DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba) — Terça-feira, 6 de dezembro de 1932 | NUMERO 276

O alcance da nossa divida externa

Curiosos dados de um technico

(Da U. B. I. para "A União")

Quanto, afinal, deveremos nós ao estrangeiro?

Eis ahi uma pergunta interessante, naturalmente formulada por milhares de pessôas, curiosas de pesquizar o alcance das nossas responsabilidades.

O sr. Valentim Bouças, secretario technico da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros, apresentou, após estudos pacientes, um relatorio de utidade innegavel.

As suas investigações o conduziram á seguinte conclusão:

Desde 1824, quando se realizou o primeiro emprestimo estrangeiro no Brasil, até 1930, tomámos emprestados á Inglaterra, á França e aos Estados Unidos, nada menos que 431.418.254 libras, das quaes resgatámos, em cem annos, 179.951.871, restando-nos pagar 251.466.383.

O praso fixado para o resgate desta divida formidavel é de 53 annos.

Durante esse meio seculo, teremos que pagar: De emprestimos federaes, juros e amortizações: 407.301.893, libras. De emprestimos estaduaes, idem, idem, 208.515.270 libras. De emprestimos municipaes, idem, idem, 78.355.407 libras.

Ao todo, a somma phantastica de 694.172.570 libras, o que, á libra no valor 40$000 perfaz, em moéda brasileira, 27 milhões 766 mil contos!!

Tendo tomado para a satisfacão de nossos compromissos a juro medio de 5%, a commissão encontra esta cifra annual de que precisamos durante o espaço de 53 annos para o resgate da nossa divida: 13.097.600 libras, ou sejam 523.900 contos de réis.

Depois da leitura impressionante dos dados que offerecemos á curiosidade dos nossos leitores, accode-nos uma pergunta ingenua: de quem a culpa de tamanhos encargos?

Decorrem elles dos erros das administrações passadas, á fatalidade da nossa organização economica, ou ás necessidades do progresso brasileiro?

O estudo paciente da vida de todos os povos nos ensinou a considerar sempre nociva a politica dos emprestimos.

E' expressivo o exemplo da propria Inglaterra, uma das nossas maiores credoras.

Constrangida pela guerra a recorrer á farta bolsa dos Estados Unidos, sentiu incontinenti o peso dos compromissos decorrentes dos juros annuaes.

O Brasil, combalido, sem as suas fontes de riqueza exploradas, soffrendo as consequencias dos erros e vicios accumulados, de origem diversa, teve de recorrer aos emprestimos externos e os resultados saltam á evidencia da miopia mais rebelde.

Fixando os algarismos da nossa divida, um vespertino carioca procurou saber quanto caberá a cada um de nós desse debito espantoso.

Dividindo aquelles 27 milhões 766 mil contos, pelos quarenta milhões de brasileiros, teremos que a cada qual caberá dessa partilha, a bagatella de .... 694:000$000, em 53 annos, ou sejam, 13 contos por anno.

Providencias em favor da agricultura do Norte

RIO — (U. B. I.) — O Serviço de Inspecção e Fomento Agricola do M. da Agricultura, acaba de providenciar a fim de que as Inspectorias Agricolas dos Estados do Norte e do Nordéste, tenham promptos recursos de creditos de modo a poder adquirir e distribuir sementes que se destinam ao plantio durante os mêses de dezembro a fevereiro.

Com esse objectivo fôram contempladas as Inspectorias Agricolas do Amazonas e do Rio Grande do Norte, com dez contos de réis cada uma, e as do Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahyba e Pernambuco, respectivamente, com 20 contos cada.

A compra será feita nos proprios Estados ou nos vizinhos, para evitar delongas e os prejuizos com a perda das plantações devido ao facto das sementes, vindas de longe, não germinarem.

Tomando tal providencia o Governo Federal procura attender de prompto os pedidos afflictos das populações ruraes dos Estados acima contemplados.

A medida foi salutar, o Governo está no bom caminho e merece applausos pelo acerto.

COQUELUCHE

(Da U. B. I. para **A União**)

A coqueluche é uma doença contagiosa e epidemica que acommette de preferencia as creanças e que é causa, em todos os paises, duma grande mortalidade.

A sua transmissão directa faz-se antes e no inicio das quintas e cessa, commummente ao cabo duma semana após o seu apparecimento. Este sobrevêm depois duma semana de incubação, as mais das vezes sem febre nem bronchite.

Depois, vêm as quintas de tosse caracteristicas, cuja repetição forma o accesso, terminando com a expulsão de escarros muco-purulentos. Podem apparecer complicações mechanicas e infecciosas, desde hemorrhagias, bronchites, broncho-pneumonias até adenopathias.

Constatam-se tambem convulsões, sobretudo em creanças de peito.

A coqueluche comporta uma prophylaxia e um tratamento medicamentoso e especial.

A prophylaxia consiste no isolamento dos coqueluchosos desde o começo, antes do periodo quintoso, si possivel; a doença é mais contagiosa no inicio do catarrho. Mais tarde, a partir da terceira semana, em plena phase quintosa, não o é mais; deve-se, pois, reduzir o isolamento a um mês, no maximo. O contagio está nas mucosidades naso-pharyngeas, expellidas pelos doentes, sendo inutil a desinfecção de locaes e de objectos de uso.

O tratamento medicamentoso será com anti-espasmodicos (drosera, belladona, bromoformio, antipyrina).. O especial será feito com vaccinas preparadas com o microbio de Bordet-Gengou.

As injecções profundas nos musculos da nadega, de 2 em 2 dias, com um ou dois centimetros cubicos de ether sulfurico proporcionam tambem resultados, mas incertos.

Como medicação especializada, verdadeiramente notavel, deve-se salientar a "Coqueluchoidina" que me tem dado na clinica resultados extraordinarios e seguros.

Verifiquei os effeitos rapidos da "Coqueluchoidina" em numerosos doentes. Desde o começo as melhoras se fazem sentir, sobrevindo a cura entre 20 a 30 dias. E' um medicamento, além disto, inoffensivo e que não exige dieta. Contamos, nós medicos, com esta arma preciosa e de facil manejo na therapeutica pediatrica.

Nota: — O dr. Eduardo Villela, tendo contracto com a **União Brasileira de Imprensa** (U. B. I.), dá "consultas gratis" aos leitores deste jornal, principalmente sobre doenças chronicas. Escrever ao dr. Eduardo Villela, rua Joaquim Silva, 87, Rio de Janeiro, enviando um sello de 200 réis para a devida resposta.

Interventor Argemiro de Figueirêdo

Na tarde de hontem regressou a esta capital o interventor federal interino, dr. Argemiro de Figueirêdo, que seguira ante-hontem para Campina Grande, a fim de presidir á ceremonia da entrega dos diplomas da primeira turma de professoras da Escola Normal "João Pessôa", daquella cidade.

Com o chefe do govêrno vieram os drs. João Dias Junior e José Mariz, secretario do interior interino e official de gabinête da Interventoria, respectivamente.

A solennidade da entrega dos diplomas a primeira turma de professoras da Escola Normal "João Pessôa", de Campina Grande

A Escola Normal "João Pessôa", annexa ao Instituto Pedagogico, de Campina Grande, promoveu no ultimo domingo a ceremonia da entrega dos diplomas á sua primeira turma de professoras normalistas.

A ceremonia, que foi presidida pelo sr. Interventor Federal interino, dr. Argemiro de Figueirêdo, que tinha á sua direita o dr. Elpidio de Almeida, representante do ministro José Americo, realizou-se no salão do "Cinema Apollo", daquella cidade, onde se via numerosas familias da melhor sociedade local.

Sómente em a nossa proxima edição publicaremos amplo noticiario a cerca desse acontecimento, bem como os discursos da oradora e do paranympho da turma.

Uma portaria do ministro José Americo sobre obras no Nordéste

RIO, 4 — O ministro José Americo assignou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado e Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do chefe do governo dos Estados Unidos do Brasil, considerando necessaria a construcção de barragens no Nordéste, onde não ha fontes perennes, como solução ao problema da sêcca e como não se justificam as mesmas obras nos Estados banhados pelo rio S. Francisco; considerando as vantagens do aproveitamento das aguas desse Rio e seus afluentes para resolver de fórma mais economica o problema da irrigação de extensas areas como também facilitar o transporte nos diversos trechos daquella região;

resolve designar os engenheiros Edgard de Souza Chermont, Eugenio Silveira, do Departamento Nacional dos Portos e Navegação para procederem ás averiguações necessarias com perfeito conhecimento do problema, podendo os serviços de campo ter inicio na zona pertencente ao Estado de Sergipe, extendendo-se aos Estados de Alagôas, Pernambuco e Bahia, visando principalmente as possibilidades do desvio das aguas do rio S. Francisco nas proximidades de Jatobá, Cabrobó e Casa Nova.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Na sessão ordinaria de sabbado ultimo, esse Tribunal, examinando os autos de qualificação "ex-officio" do pessoal do Banco do Brasil e dos professores do Seminario Diocesano, nesta capital, na 1.ª zona, deliberou consultar, por telegramma, ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral sobre a illegitimidade da referida qualificação e officiar ao juiz, a fim de ser sustada a inscripção do pessoal do Banco do Brasil e dos professores do Seminario, até que o Tribunal Superior se manifeste a respeito.

Pelo juiz Agrippino Gouveia Barros, a quem foi distribuido, na sessão anterior, o processo referente ao pedido de registro do Partido Democratico da Parahyba, foram expostas as razões para effeito do respectivo registro, resolvendo o Tribunal converter em diligencia os autos, para que sejam preenchidos na communicação, assignada pelo presidente daquella agremiação, os requisitos legaes, exigidos pelo art. 92, § 1.º, lettras B, C, D e E do Regimento Geral dos Juizos, Secretarias e Cartorios Eleitoraes. Assim resolveu o Tribunal, nos termos do art. 93, § 1.º do alludido regimento. Os autos fôram restituidos ao juiz dr. Agrippino Gouveia Barros, para ser lavrado o respectivo accordam.

Outros assumptos de interesse eleitoral fôram discutidos na referida sessão, pelos juizes presentes.

O sr. Arthur Bernardes seguiu, deportado, rumo á Europa

RIO, 5 — (Nacional) — O sr. Arthur Bernardes seguiu hontem deportado para Europa, a bordo do "Asturias".

O seu embarque foi frio tendo-o acompanhado até o navio o capitão Dulcidio Cardoso, quarto delegado-auxiliar. (A União).

A posse do novo Delegado Fiscal neste Estado

Occorreu hontem, ás 13 horas, o empossamento do novo delegado fiscal, sr. dr. Octaviano de Souza, chegado ante-hontem a este Estado, pelo "Commandante Ripper", e que exercia, na Bahia, as funcções de 1.º escripturario da Delegacia Fiscal.

O acto decorreu com simplicidade, tendo s. s. recebido o cargo das mãos do sr. Edmundo Forte Barbosa, contador, que o estava exercendo interinamente, desde a sahida do dr. Ary dos Santos Silva.

Após o empossamento, o dr. Octaviano de Souza dirigiu a palavra aos seus jurisdiccionados, dizendo das suas intenções e desejos no desempenho das suas novas funcções, e que para isto com elles contava na assiduidade ao trabalho e no cumprimento das obrigações que a lei delles exige.

A seguir foi s. s. por todos cumprimentado, vendo-se entre os presentes os srs. dr. Alvaro Romeu, inspector da Alfandega; commandante Ernani Braga, capitão do Porto; dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal; dr. João Mauricio, delegado do Serviço do Algodão; João Pereira Leite, inspector fiscal, e Oswaldo Rezende, do Imposto sobre a Renda, e outras pessôas de destaque.

A proposito, recebemos do novo delegado fiscal a seguinte communicação:

"Em 5 de dezembro de 1932 — Sr. director da Imprensa Official neste Estado — Communico-vos que, nesta data, tomei posse e assumi o exercicio do cargo de delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, para o qual fui nomeado por decreto de 13 de outubro ultimo, do Chefe do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração. — Octaviano Cesar de Souza, delegado fiscal".

Arco de Triumpho "João Pessôa"

Desdobramento da "Cadeia de Ouro"

A sociedade parahybana tem apoiado, do modo mais sympathico e prestigioso, a idéa do desenvolvimento da "Cadeia de Ouro", em beneficio de um monumento que perpetúe, á admiração do futuro, a memoria do grande presidente João Pessôa.

Na capital e no interior succedem-se as reuniões de amizade, com o fim de promover o exito dessa patriotica iniciativa.

Em Areia, o dr. José Rodrigues de Aquino, advogado e promotor publico local, já deu inicio ao desdobramento da "Cadeia de Ouro" entre os srs. Jayme de Almeida, prefeito do municipio, professor Leonidas Santiago e Manuel Nunes, já tendo feito o recolhimento das respectivas quotas, na importancia de 30$000, ao Centro Civico "João Pessôa", por intermedio da sub-gerencia desta folha, onde se acha depositada, á disposição daquelle gremio.

Em renhidissima peleja de "foot-ball", o Brasil conquistou a taça "Rio Branco" em Montevidéo

A movimentada peleja foi assistida por uma multidão de quarenta mil pessôas e pelo ministro brasileiro no Uruguay

RIO, 5 — (Nacional) — Não obstante constituido apenas por elementos cariocas e ainda com a falta de Russinho, Carvalho Leite e Nilo, o "team" brasileiro de "foot-ball" venceu a disputa, em Montevidéo, da Taça "Rio Branco", sendo essa a segunda victoria nossa sobre o quadro uruguayo, para conquista da referida taça.

Os "goals" brasileiros foram marcados por Leonidas, jogador do Bom-Sucesso, cuja actuação quase nos faltava, em virtude do presidente demissionario da C. B. D. não o ter incluido no "team" por penalidade disciplinar.

A nossa victoria foi das mais justas, num jogo renhidissimo, onde foi merecedora de nota a bôa actuação do juiz.

O quadro vencedor constituiu-se dos seguintes "players": Victor, Domingos, Italia, Agricola, Martim, Ivan, Walter, Paulino, Gradim, Leonidas e Jarbas.

Assistiram ao jogo mais de quarenta mil pessôas, entre as quaes o ministro do Brasil no Uruguay. (A União).

Telegrammas retidos

Dr. Osias Gomes, Bom. Americo, Alfandega; José Gurgel, Parahyba-Hotel; Angelita, D. Adaucto, 101.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 5 de dezembro de 1932 — Serviço para o dia 6 (terça-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente José Heliodoro; adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Sebastião Calixto de Araújo; dia á Secretaria, soldado João Gadêlha de Oliveira; dia ao Telephone, soldado Diomedes José de Assis; ordem á C|O., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Quartel do Regimento e Cadeia Publica.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Confere com o original: **Joaquim Henriques de Araújo**, major subcommandante interino.

—

Regimento Policial Militar do Estado — Commando do 1.º Batalhão — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 5 de dezembro de 1932 — Serviço para o dia 6 (terça-feira).

Official de dia ao Regimento, 2.º tenente José Heliodoro; adjuncto de dia ao Regimento, 3.º sargento Sebastião Calixto; guarda da Cadeia, sargento Argemiro Gomes e cabo Miguel Antunes; guarda do Quartel, sargento Francisco Pereira e cabo Raymundo Alves; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Antonio Isidro; patrulha da cidade, cobo Pedro Joaquim de Sant'Anna; escolta de presos, cabo Dorgival de Freitas; dia á E|M., cabo Antonio Alves; dia á S|O., soldado José Marques; 1.º giro, avenida Joaquim Torres, cabo Manuel Pereira; 1.º giro, Roggers, cabo Odilon Cabral; 1.º giro, Jaguaribe, cabo José Miguel; 1.º giro, Cruz das Armas, cabo Severino Dias; 2.º giro, avenida Joaquim Torres, cabo Joaquim Eleuterio; 2.º giro Roggers, cabo Francisco Baptista; 2.º giro, Jaguaribe, cabo Raymundo Penna Forte; 2.º giro, Cruz das Armas, cabo João Pereira; ordem ao Regimento, corneteiro Francisco Guilherme; ordem ao Batalhão, corneteiro Severino Pereira; piquete ao Regimento, corneteiro Manuel Pedro Bernardes.

Boletim n. 332 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento do Batalhão e devida execução, publico o seguinte:

2.ª parte — I — Estacionamento — Estacionou hoje no Palacio da Redempção o soldado tambor-corneteiro da 3.ª Cia., n. 450, Francisco Theotonio de Paula e recolheu-se do mesmo estacionamento o dito da 2.ª Cia., n. 437, Pedro Delfino de Oliveira. Tambem estacionaram em Tambaú o cabo de esquadra da 3.ª Cia. n. 485, Miguel Antunes Costa e soldado da mesma n. 500, Francisco Lourenço Alves.

II — Destacamentos: — Destacaram hontem para Sapé, a bem da saúde, o soldado da 2..ª Cia. n. 343, Severino Targino; ainda para a mesma localidade devendo permanecer em Espirito Santo onde vae exercer o cargo de sub-delegado de policia o 3.º sargento da 1.ª Cia. n. 165 Severino Cardoso da Silva; para Cabedello, devendo permanecer em Praia do Poço, os soldados da 2.ª Cia. n. 402. José Soares dos Santos e adido José Francisco da Silva.

(Ass.) **Severino Bernardo Freire**, 2.º tenente commandante interino.

Confere com o original: — **Pedro Gonzaga de Lima**, 2.º tenente ajudante interino.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 3 do corrente		64:441$690
Recolhimentos feitos no Thesouro no Dia 5:		
Pela Recebedoria de Rendas	2:800$000	
Pelas Repartições do interior e outras	13:108$435	
Retiradas de Bancos	28:669$800	44:578$235
		109:019$925
Despesa effectuada no dia 5 do corrente	26:068$200	
Depositos em bancos	2:800$000	28:868$200
Saldo para o dia 6 do corrente:		
No Caixa Geral	52:923$385	
No Caixa de Soccorro aos Flagellados	8:228$340	
No Caixa de A. Infantil aos flagellados	20:000$000	80:151$725
Em bancos, confórme demonstração		1.232:985$343
		1.313:137$068

Thesouraria Geral do Estado da Parahyba, 5 de dezembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro — *Moacyr de M. Gomes*, Escripturario

—

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 5

Existentes no dia 3		2.389:672$037
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.989:672$037
Saldo demonstrado	1.313:137$068	
Menos a verba de Soccorros aos Flagellados	8:228$340	
	1.304:908$728	
Menos a verba Colonisação aos Flagellados	33:149$776	
	1.271:758$952	
Menos a verba da C. E. E. O. C. Sêccas	725$800	
	1.271:033$152	
Menos a verba da caixa A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	1.251:033$152
Divida liquida		2:738:638$885

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 5 de dezembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	26:954$231		26.954$231	993$000	25:961$231
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	71:924$562	2:800$000	74:724$562	26:322$700	48:401$862
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	28:510$721		28:510$721	1:354$100	27:156$621
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	700:000$000		700:000$000		700:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	725$800		725$800		725$800
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	33:149$776		33:149$776		33:149$776
	1.258:855$143	2:800$000	1.261:655$143	28:669$800	1.232:985$443

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 5 de dezembro de 1932

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. — MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE FINANCEIRO DO MÊS DE NOVEMBRO DE 1932

RENDA ORDINARIA:		
Licenças:		
Commercio (portas abertas) ..	35:183$464	
Inflammaveis	40$000	
Construcções e reconstrucções..	1:998$800	
Exhibição de annuncios	286$000	
Occupação de vias publicas ..	45$500	37:563$764
Matriculas		352$000
Placas		139$000
Aferição		140$000
Imposto predial		39:068$345
Imposto de feira		1:916$200
Estatistica municipal		12:010$760
Renda da Assistencia		298$000
Rendas diversas		673$700
RENDA PATRIMONIAL:		
Matadouro (gado abatido)	6:673$000	
Mercados e Pav. "Vidal de Negreiros)	3:511$500	
Cemiterio Publico	1:780$000	11:964$500
RENDA EXTRAORDINARIA:		
Divida activa	3:929$920	
Contribuição de calçamento	56$000	3:985$920
RENDA EXTRA-ORÇAMENTO:		
Caixa Pharmaceutica Operaria da Prefeitura		284$100
Saldo do mês de outubro		12:607$132
Somma .. .. .. Rs.		121:003$421
RESUMO:		
Renda ordinaria	92:161$769	
" patrimonial	11:964$500	
" extraordinaria..	3:985$920	
" extra-Orçamento	284$100	
Saldo de outubro	12:607$132	121:003$421
DESPESA ORDINARIA:		
Gabinete do prefeito:		
Pessoal effectivo		2:366$666
Directoria de Expediente e Fazenda:		
Pessoal effectivo	7:050$000	
Material	406$100	7:456$100
Directoria de Obras e Limpeza Publicas:		
Pessoal effectivo	4:120$000	
" variavel	11:374$775	
Material	36:452$050	51:946$825
Directoria de Abastecimento:		
Pessoal effectivo	2:950$000	
" contractado n. 2	1:005$000	
" contractado n. 3	483$000	
Material	270$900	4:708$900
Directoria de Assistencia Publica:		
Pessoal effectivo	5:769$992	
Encarregado do Posto de Alhandra ..	200$000	
Material	3:787$000	9:756$992
Guarda Municipal:		
Pessoal		4:270$000
Despezas diversas:		
Eventuaes		3:980$000
Divida passiva:		
Amortização		5:288$810
Aposentados		1:141$732
Subvenções		1:000$000
Pensionistas		50$000
DESPESA EXTRA-ORÇAMENTO:		
Caixa Pharmaceutica Operaria da Prefeitura		50$000
Saldo para dezembro		28:987$396
Somma .. .. .. Rs.		121:003$421
RESUMO:		
Despesa ordinaria	91:966$025	
" extra - Orçamento	50$000	
Saldo para dezembro	28:987$396	121:003$421

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de dezembro de 1932.

Dante Grisi, escripturario.

VISTO: **W. Carvalho**, director de Exp. e Fazenda.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 3	4:085$399	
Receita do dia 5	4:288$700	8:374$099
Despesa do dia 5		4:111$000
Saldo para o dia 6		4:263$099
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:324$900	
Em cofre	2:852$199	4:263$099

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 5|12|932.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

—

EXPEDIENTE DO DIA 5

Petições:

De Sebastião Azevêdo Bastos. — Concedo a licença, na forma solicitada.

De Walter de Britto. — Satisfaça a exigencia da Directoria de Expediente e Fazenda.

De José Arsenio Macêdo. — Sim, a titulo precario, caso concorde a Empresa Viação, Luz e Força de S. Rita.

De Zephirina Carneiro. — A isenção de impostos concedida a supplicante não attingiu a taxa de limpesa, conhecida como imposto de lixo, que é paga em retribuição a um serviço prestado directamente pela Prefeitura. Em nenhum caso as isenções attingem essas taxas, como se pretendia. Assim, indeferido.

De Vicente Ielpo & C.ª.. — Em face da informação da Directoria de Expediente e Fazenda, deferido.

De Maria da Conceição Bandeira. — Attendida, em face da informação e do attestado de miserabilidade.

Paschoal Fiorillo. — Como requer.

Do mesmo. — Em face da informação das Directorias de Obras e Expediente, attendido.

De Manuel do Monte. — Em face das informações e do attestado de miserabilidade. attendido.

De Francellina Maria das Neves.— Como requer, pagando logo o que fôr de direito.

De Amelia Ramos. — Sim, pagando os impostos municipaes, antes do inicio das obras.

De Luiz Gomes de Araújo. — Egual despacho.

Da The Texas Company. — Deferido.

De Josephina Alves Cardoso. — A' vista da informação da Directoria de Expediente e Fazenda, deferido.

De João Gomes Carneiro Irmão. — Em face da informação da Directoria de Expediente e Fazenda, como requer.

De Antonio Mendes Ribeiro. — Em face da informação da Directoria de Obras, deferido.

De Lino Gomes de Menezes.—Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

De Leopoldino Miranda Freire. — Como requer.

De José Balbino dos Santos. — Em face da informação das Directorias de Obras e Expediente, como requer.

De Waldicy Augusto de Almeida.— Como requer, pagando antes do inicio das obras, o que fôr de direito.

De Antonio Gama. — Attendido, pagando antes do inicio das obras os impostos municipaes.

De José Leandro de Lima. — A' vista dos pareceres das Directorias de Obras e Expendiente, attendido.

Do dr. José Rodrigues de Carvalho, pelo seu procurador Eugenio Velloso. — Sim, pagando logo o imposto da licença.

De Manuel Chaves de Carvalho. — Como requer, pagando logo o imposto da licença.

De José de Britto. — Como requer.

De F. Araújo & C.ª. — Satisfeitos os impostos devidos, como pedem.

Está de plantão hoje (6) a Pharmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro.

Instituições de caridade

Maternidade — Movimento clinico do mês de novembro de 1932:

Serviço de pediatria — Lactentes matriculados, 108; pré escolares matriculados, 95; consultas dadas, 692; creanças examinadas, 203; injecções diversas applicadas, 197; curativos, 193; exames de laboratorio, 118; vaccinações contra a variola, 106; revaccinações, 41; banhos de luz (Raios U. V.), 109; frequencia do ambulatorio (creanças), 1.416.

Serviço pré natal — Mulheres attendidas, 495; gestantes matriculadas, 45; exames de urina, 68; curativos, 33; injecções diversas applicadas. 232; receitas, 47; gestantes attendidas em domicilio, 32.

Serviço de partos:

Existiam	18	14p.	4g.
Entraram			27g.
Tiveram alta	32	28p.	4g.
Passam para dezembro	13	8p.	5g.
Nasceram vivas	11c.	4m.	7f.
Nasceram mortas	3c.	2m.	1f.
Abortaram			6g.

—

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 27 de novembro a 3 de dezembro de 1932.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 6 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Seixas Maia, que este de semana, visitou o estabelecimento receitando a 3 asylados, sendo o receituario aviado na Pharmacia Confiança, tambem de semana.

Movimento de indigentes — Existiam 111 asylados. Entrou 1. Sahiram 6. Ficam existindo 106, sendo 45 homens e 61 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 4 a 10, o director, dr. Octavio Mesquita, o medico, dr. Antonio de Avila Lins e a Pharmacia Santo Antonio.

Notas — O estado sanitario do Asylo continúa em optimas condições.

CURSO DE FERIAS — Professores João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante as ferias mantem um curso primario, funccionando no Grupo Escolar "Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

Desfazendo explorações e intrigas de campanario

Vehemente protesto do illustre dr. Herectiano Zenaide contra os termos de uma entrevista que lhe attribuiu um matutino desta capital

Do dr. Herectiano Zenaide, figura prestigiosa nos circulos politicos e sociaes da Parahyba, recebeu o director desta folha a carta que se segue:

"Uzina Tanques, 3 de dezembro de 1932 — Collega e amo. dr. Samuel Duarte:

Venho solicitar ao talentoso collega e amigo a bondade de tornar publico pelas columnas do seu conceituado jornal que nenhuma declaração de natureza politica fiz a dois typos que, dizendo-se redactores do "Norte", estiveram na Uzina Tanques, visitando os trabalhos de colonização de flagellados, em companhia do digno prefeito local, dr. Pedro Cordeiro.

A publicação inserta no numero de 3 do corrente do referido jornal, envolvendo meu nome de mistura com suppostas declarações de solidariedade politica, é absolutamente inveridica.

Todos os meus amigos sabem que para o proximo prelio eleitoral sómente em torno de idéas e não de individuos irei buscar estimulos para minha acção, porque entendo que no momento em que vamos proceder á escolha dos nossos constituintes, momento em que as idéas surgem como rebentos em primeiras aguas, sómente nesse terreno e não no das competições pessoaes deve travar-se a lucta. Ahi mesmo na capital, em palestra com numerosos collegas e amigos tenho expendido com toda clareza e sinceridade esse ponto de vista, sem as preferencias pessoaes que só existem na leviana e tendenciosa publicação d'"O Norte".

Muito grato — o collega e amigo — *Herectiano Zenaide*".

O centenario do Ensino Pharmaceutico no Brasil

Em vista da situação anormal em que esteve o paiz, foi transferida de outubro para janeiro proximo, de 14 a 20, a SEMANA PHARMACEUTICA, com que a Associação Brasileira de Phamaceuticos do Rio de Janeiro, se propoz commemorar o Centenario do Ensino Pharmaceutico, instituido pela Regencia, em decreto de 3 de outubro de 1832.

Do programma já largamente divulgado, se destaca o concurso que todos os pharmaceuticos podem prestar, enviando as suas suggestões sobre as falhas que a vida prática, o contacto directo com o povo, fez conhecer.

Todas estas suggestões devem estar na Secretaria daquella Associação, á rua do Ouvidor, 187, 4.° andar, até o dia 14 de janeiro.

E' de esperar que a SEMANA PHARMACEUTICA traga ao paiz grandes beneficios, pois sendo nella estudado minuciosamente o Ensino durante este seculo, haverá occasião de serem focalizados os problemas a elle correlatos, taes como desenvolvimento da cultura scientifica, desenvolvimento da industria chimica e pharmaceutica, cultivo, colheita e exportação de nossas plantas medicinaes, a Pharmacia Commercial, a questão social da classe, além de outros.

E' simplesmente dever de cada profissional, concorrer para o mais completo exito de tão proficua reunião de classe.

Ainda mais, a referida Associação está providenciando para conseguir do Governo Provisorio, abatimento nas passagens para os que quizerem assistir pessoalmente todas as commemorações da SEMANA PHARMACEUTICA, offerecendo esta opportunidade tambem o conhecimento dos grandes laboratorios e institutos scientificos da Capital Federal, que serão visitados.

A CASA

Um problema muito sério atormenta a classe média — a mais infeliz — residente nas capitaes: — a casa.

Tomemos por exemplo João Pessôa, onde os alugueis sobem sempre, ao sabor dos proprietarios. Casas de 150$ são pardieiros sem nenhum conforto, infectos, carecendo de luz e ar. E quem pode morar numa desse preço? Os poucos funccionarios de ordenado superior a 500$; guardas-livros, e alguns mais que possuam outra renda, além dos vencimentos.

O restante tem de sacrificar a saúde, irremediavelmente, em casebres de oitenta ou cem mil réis, localizados em ruas distantes, sem transportes, e tratar de não pensar na triste realidade de sua vida.

Nenhuma lei regula a fome de dinheiro dos proprietarios, semi-deuses que arbitram, a seu bel-prazer, o valor locativo de seus mocambos e sobre esse valor cobram, modestamente, 1, 1 1/2 e 2% ao mês.

Casas que vêm do primeiro imperio, de grossas paredes de pedra e pavimento de tijollos negros; casas onde morreram, de todas as molestias, (cholera, variola, tuberculose, etc., etc.) mais de cem pessôas, construidas ahi por uns duzentos mil réis e recebidas em herança, são hoje avaliadas (pelos donos) em 25:000$ e alugadas, naturalmente, por 300$.

São as mesmas casas. Apenas lhes fizeram ordinarissimas installações d'agua, esgôtos (a maioria ainda tem fossas) e luz.

Talvez devido á origem dos primitivos donos, seus banheiros são horriveis, sujissimos, lodosos. Vê-se que foram construidos de má sombra, como coisas superfluas, para satisfazer, talvez, a inquilinos de gostos efeminados...

Pois bem, continuam assim. Apenas, de civilização, receberam uma torneira ou um chuveiro, dos mais baratos, e cuja funcção é proporcionar-nos irritantes banhos de ferrugem.

Outros constróem casas agrupadas, paredes singellas, baixissimas, quartos de dois metros quadrados, nenhum quintal, e exigem 150$ e 200$ por esses cubiculos de pombos. Ahi a percentagem é de dois ao mês, 24 ao anno! Os bancos pagam 4% ao anno e dão graças a Deus quando os depositantes resolvem retirar os seus "cobres".

Agora que se trata de nova constituição, os inquilinos, em massa, deviam pleitear a fixação da taxa a ser cobrada sobre o valor locativo dos predios de alugueis, exigindo mesmo não ultrapassasse ella de 1/2 % ao mês. E ainda se dirigissem ao municipio para que este não permittisse fossem habitadas casas sem bom serviço de agua e esgôto, quartos e salas soalhadas, toda forrada, (os proprietarios nunca as forram "por causa do calor", compadecidos de suas victimas...) lavatorios e pias e quintaes murados. Exigencia descabida? Não. Em cidade alguma, medianamente civilizada, teriam logar essas pretenções, porque tudo o que aqui lembramos já foi realizado. Menos a percentagem sobre o valor locativo, que é o aluguel propriamente dito, isto porque ainda não se cogitou de uma lei que determinasse o limite da profundidade estomacal dos srs. proprietarios. — **X.**

VIDA JUDICIARIA

JURY DE AREIA

Reuniu hontem, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, dr. José Severino de Araújo, o Jury de Areia, sendo submettido a julgamento o réo Abel Bezerra Carneiro da Cunha, pronunciado nos arts. 356 e 357 do Codigo Penal.

Occupou a cadeira da accusação o dr. Lauro de Miranda Torres, promotor publico adjuncto, tendo tido o réo por patrono o dr. Osias Gomes, advogado de nosso fôro.

Após os debates foi pronunciado o veredicto do Conselho de Sentença, absolvendo o réo por unanimidade de votos.

O jury continúa hoje os seus trabalhos naquella comarca.

NECROLOGIA

Sr. João Victaliano de Carvalho Rocha — Falleceu sabbado ultimo, em Cabedello, onde exercia as funcções de escrivão de paz, o sr. João Victaliano de Carvalho Rocha.

O extincto, que era bastante estimado no meio em que vivia, deixa, do seu consorcio, diversos filhos, entre os quaes os srs. Manuel Victaliano de Carvalho Rocha, escrivão juramentado naquella localidade, e José Victaliano de Carvalho Rocha, auxiliar da Pharmacia Confiança, nesta capital.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

Ferias collectivas

Do dr. Euripedes Tavares, secretario do Superior Tribunal de Justiça do Estado, recebemos a seguinte nota, para a qual chamamos a attenção dos interessados:

"Pelo decreto n. 339, de 3 de dezembro corrente, da Interventoria do Estado, ficou revogado o art. 65 do decreto n. 263, de 18 de março de 1932, na parte referente aos membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, para os quaes ficaram restabelecidas as ferias collectivas de que trata o art. 155, § unico, do Codigo do Processo Civil e Commercial.

A Secretaria do Egregio Superior Tribunal, de conformidade com os arts. 37 e 38 do seu Regimento Interno, só funccionará no periodo das ferias, em os dias de quarta-feira de cada semana, ou no immediato, se fôr feriado nacional ou santificado, para o recebimento e preparo de autos, da correspondencia e demais papeis, como tambem quando convocada uma sessão extraordinaria do Egregio Superior Tribunal. Para hoje está marcada uma sessão extraordinaria, ás treze (13) horas, para tomar conhecimento de um pedido de *habeas-corpus* impetrado pelo bel. Climaco Xavier da Cunha, em favor do paciente Manuel Bernardo, pronunciado na comarca de Guarabira".

VIDA RELIGIOSA

A bençam da imagem de Nossa Senhora da Penha e a trasladação para a Matriz de Lourdes

Como estava marcada, teve logar domingo ultimo na Cathedral Metropolitana, a solennidade da bençam da linda imagem de Nossa Senhora da Penha, que, conforme já tivemos opportunidade de noticiar, acaba de ser reincarnada.

O acto realizou-se ás 8 e meia horas, sendo após celebrada u'a missa pelo conego José Coutinho.

Terminados esses officios divinos, foi a imagem trasladada, em procissão, para a Matriz de Lourdes, onde permanecerá até o dia 11 do corrente, quando será levada para sua ermida no Cabo Branco.

O prestitito religioso, constituido de numerosos fieis, percorreu as avenidas General Osorio, Duarte da Silveira, rua Visconde de Pelotas, praça Conselheiro Henriques, rua Duque de Caxias, praças João Pessôa e Venancio Neiva, e, finalmente, a rua Epitacio Pessôa, até a egreja do Bom Jesus.

O andor de Nossa Senhora da Penha foi conduzido pelos respectivos paranymphos e por membros da U. M. C. desta capital.

Durante a procissão tocou a banda do Regimento Policial do Estado.

Syndicato dos Auxiliares do Commercio

Está marcada uma reunião dessa corporação para o proximo domingo, na qual serão tratados assumptos de maxima importancia para a classe.

O reconhecimento do syndicato pelo Ministerio do Trabalho e outras questões intimamente ligadas aos interesses dos syndicados serão debatidas na referida sessão.

ULTIMA HORA

RIO, 5 — (Nacional) — O coronel Mendonça Lima, director geral dos Correios e Telegraphos, recem-nomeado, declarou á imprensa que pretende conservar todos os funccionarios de confiança que encontrou nos postos, mesmo porque não conhecia os outros e teria difficuldades para fazer uma escolha.

Disse ainda aquelle militar que ainda tambem não conhece o andamento do serviço, de formas que só mais tarde poderá dizer o que pretende executar. (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — Os ladrões assaltaram o Arsenal de Marinha, tentando arrombar dois cofres, não tendo porem nada conseguido roubar. (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — A commissão de technicos enviada pelo ministro José Americo ao Nordéste deverá chegar amanhã a Pernambuco, visitando, após, a Parahyba. (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — O presidente Getulio Vargas assignará, por estes dias, um decreto restabelecendo a Ordem do Cruzeiro, a fim de galardoar os estrangeiros, civis e militares, que fizeram jús ao reconhecimento de nossa patria. (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — O ministro Oswaldo Aranha subiu hoje para Petropolis, onde passará a semana. (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — O interventor Juracy Magalhães adiou mais uma vez, o seu embarque de regresso a Bahia, para a proxima sexta-feira, a bordo do "Poconé". (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — O ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica, apresentou suggestões á commissão reorganizadora da Justiça, na parte referente ao ministerio publico. (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — Installou-se hoje o 1.° Congresso dos Despachantes Aduaneiros. (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — Sobre a obrigatoriedade da mulher prestar serviços militares, foram ouvidos, pela imprensa, diversos feministas, que se manifestavam positivamente contra a tal suggestão. (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — A machinaria d'"O Jornal", agora sequestrada e em poder do sr. ex-chefe de Policia do Estado do Rio, no governo do sr. Manuel Duarte, será aproveitada para a impressão de "O Radical", d'"A Jornada" e d'"O Tempo". (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — Convidado a fazer diversas visitas, o ministro José Americo declarou que sómente no anno vindou poderá ausentar-se desta capital. (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — Foi assignado um decreto destinado a facilitar o alistamento eleitoral, sendo incluidas as associações syndicalizadas entre os que podem alistar-se "ex-officio". (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — Acompanhado dos ministros José Americo e Salgado Filho, e das respectivas familias, o presidente Getulio Vargas passou o dia de hontem na fazenda de uma cidade fluminense. (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — Encerrou-se o campeonato aberto de tennis promovido pelo "Fluminense", vencendo o campeonato individual o argentino Robson e o de resistencia o seu compatricio Cataruzzo. (A União).

RIO, 5 — (Nacional) — Está publicado o programma do Partido Socialista Brasileiro, nascido do Congresso Revolucionario. (A União).

ESCOLA NORMAL LUX — AVISO — O professor Luiz Ximenes avisa ás pessôas que desejarem aprender o processo de **Corte Lux** que, para uma nova turma de aprendizagem nesta cidade, fica, no **Atelier** de madame Anna Ventura, á rua Duque de Caxias n. 583, aberta a matricula correspondente, até o dia 10 do corrente.

Será restituida a importancia da matricula, caso não se complete o numero sufficiente para o começo das respectivas aulas.

BIBLIOGRAPHIA

Mundial: — Offertado pelo sr. Orlando Pedrosa, recebemos o numero 4, deste anno, da conhecida revista de assumptos philatelicos **Mundial**, que obedece á direcção dos srs. Altino F. de Macêdo e A. P. de Figueirêdo.

A alludida publicação, que se edita nesta capital, divulga interessantes assumptos daquelle genero, além de publicar "clichés" a elles referentes.

ANNUNCIOS

VENDEM-SE — Um destrocedor de canna, um divan e um relogio de parede. A tratar no Mercado do Porto.

CASA PARA ALUGUER

ALUGAM-SE — As casas ns. 218 e 230 á rua Irineu Joffily.
Tratar á rua Maciel Pinheiro, 221.

ALUGAM-SE CASAS CONFORTAVEIS nas ruas, Epitacio Pessôa e Irineu Joffily. A tratar com Solon Sá & C.ª.

PRECISA-SE de uma casa, de preferencia nos bairros, do aluguel de 80$ a 100$, com 2 quartos, luz e saneamento. A tratar á rua Padre Azevêdo, 413.

ESTANCIA THERMAL de BREJO das FREIRAS

MUNICIPIO ANTHENOR NAVARRO

Aguas radio activas chloro bicalbonatadas sodicas.

Hotel - Restaurant - Sala de festas

ABERTO TODO O ANNO

DIARIA - 12$000

Acommodações para familias.

Serviço de automovel de Recife e João Pessôa á Campina Grande e Anthenor Navarro 3 vezes por semana Estrada de ferro Rede Viação Cearense.

Pedir informações ao arrendatario DR. H. LUIZ GODDE — Brejo das Freiras

TAMBAÚ

Occasião unica, 1 metro quadrado por 1$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta, local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se a tratar com Amaro Machado *Avenida Epitacio Pessôa, 366 — TAMBIA'.*

Compram-se lebres

Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

OFFERECIMENTO — Pessôa com longa pratica no commercio, não dispondo de capital, porém possuindo immoveis que estima no valor de dez contos de réis, deseja adquirir por compra um estabelecimento de fazendas ou qualquer outro ramo de negocio, offerecendo se preciso em garantia, os mesmos immoveis. Cartas a J. T. — Hotel dos Viajantes — Alagôa Grande.

PROPRIEDADE A' VENDA

VENDE-SE em Praia de Fagundes, deste Estado, a propriedade denominada "MARCO JOÃO", com 1.000 pés de coqueiros fructiferos, grande quantidade de mangueiras, laranjeiras, jaqueiras, etc., com uma bôa matta, contendo madeiras de lei, terrenos para plantações de canna, mandioca e criação de gado, uma casa de farinha bem aviada e casa de morada, ambas de taipa e cobertas de telhas, cortadas por um rio perenne de excellente agua, medindo 6.000 metros de fundos por 500 de largura.

(A referida propriedade dista da praia 3 kilometros).

A tratar com J. Nicodemos de Carvalho, á rua da Republica, 183.

VENDE-SE — Optimo ponto para mercearia ou outro qualquer negocio, á rua Fructuoso Barbosa n. 19, distando apenas 20 metros do mercado Tambiá, com armação, machinas de escrever e registradora, "bureau", balanças, etc. e retirando-se a mercadoria existente na hypothese de não interessar ao comprador. Garante-se grandes apurados.

Vende-se tambem um automovel "Dodge Brothers", quasi novo, funccionando perfeitamente. A tratar na mesma casa.

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma optima propriedade, na zona do Brejo, municipio de Serraria, com engenho, fabricando rapadura e aguardente. Machinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1933, muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijollos para fazer farinha; cercados, bastante lenha e fructeiras. Negocio de occasião. Para melhores informações, com Heitor Fabricio, á rua Barão do Triumpho, 428.

PRECISA-SE — **De uma casa para alugar, no centro da cidade alta, exigindo-se que os dormitorios tenham janellas.**

Escrever, com urgencia, para William, na portaria desta folha.

Ouro a 5$500 a gramma

Compra-se, em qualquer quantidade *ouro velho* aos *melhores preços da Praça*, a tratar na Agencia de Leilões dos agentes Jayme Barbosa e Aristides Fantini, á avenida B. Rohan n. 231 — Aproveitem!

VENTRE-SAN

Infallivel na prisão de ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos

Nas Pharmacias e Drogarias

Navegação

(FROTA PENHORADA LLOYDE NACIONAL — Depositario Judicial "CAPITÃO NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES)

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARATIMBÓ"

Esperado dos portos do sul no proximo dia 14 e sahirá no mesmo dia á tarde para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

LINHA PORTO-ALEGRE-TUTOYA

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO"

Esperado dos portos do sul no dia 7 de dezembro, sahirá no mesmo dia para Fortaleza e Tutoya.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.
Sahidas de Cabedello, todas as quarta-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Praça Anthenor Navarro, n. 14.

ESCRIPTORIO

Praça 15 de Novembro — Armazem.

Phones: Escriptorio 38, Armazem 53.

JOÃO PESSÔA

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete RODRIGUES ALVES Esperado do sul no dia 8 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Totoya, Maranhão Belém.	**O paquete JOÃO ALFREDO** Esperado do norte no dia 9 de dezembro, sairá no mesmo dia para Recife Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.
O paquete POCONÉ Esperado do sul no dia 15 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belem.	**O paquete CTE. RIPPER** Esperado do norte no dia 6 de dezembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió Baia, Rio e Santos.

Linha Rio-Manáos

Cargueiro MARANGUAPE

Esperado do sul no dia 7 de dezembro sahirá no mesmo dia para os portos de Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortalesa, S. Luiz Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha S. Francisco-Totoya

Cargueiro UNA

Esperado dos portos do norte no dia 6 de dezembro sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Antonina, Paranaguá e S. Francisco.

A Compania recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáo com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.º 14.

Armasens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38. ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

Gritando espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da
ALFAIATARIA UNIVERSAL
Rua Maciel Pinheiro, 145.

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

VENDE-SE

UMA baratinha Whipte e UM motor Atlas de 6-9 HP. em perfeito estado de funccionamento.

Officina Monteiro

S. Elias, 277.

QUER ADQUIRIR UM BOM RECEPTOR DE RADIO?

Procure JOSÉ MONTEIRO

Rua Santo Elias, 277.

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

OSWALDO ARANHA — Esperado de Porto Alegre e escala no dia 12 de dezembro corrente sahirá no mesmo dia a tarde para Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya, recebendo carga para Paranahyba, com baldeação em Tutoya.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entregasdos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

RECEPTOR DE RADIO

Vende-se um modernissimo Receptor de radio "**Pilot Universal**", de onda curta e media, circuito super heterodino, com 11 valvulas e funccionando magnificamente bem. — Para informações e demonstrações com J. Olyntho Pedrosa, neste jornal.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A INFANCIA

Situada em aprasivel e socegado recanto desta capital, á avenida João Machado, annexo ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solicito e de optimas e confortaveis accommodações.

O doente ou a parturiente escolherá o seu medico á vontade.

Procurar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalida.

Telephone, o mesmo do Instituto, n.º 186 — João Pessôa.

As Prefeituras do interior distribuem, gratuitamente, aos agricultores pobres, "Verde Paris" para combater a lagarta do Algodão.

Um escriptor de perto

De Abellard França

(Especial da U. B. I. para "A União")

Um desses dias, quando entrava na redacção da U. B. I., apresentaram-me uma das raras personalidades das nossas bôas letras.

Feliz encontro, para mim, que aprendi a ler esse moço estylista de lingua quando elle descobrira, em sensato estudo psycologico da raça, o brasileiro authentico, filho prodigo do nosso hinterland. Estudando com o carinho de um caçador de esmeraldas, o Pedro Alvares Cabral do Jéca-Tatú produziu, não obra occasional de quem muda o itinerario de uma viagem — mas o conjuncto scientifico de uma revelação humana onde se acha enquadrada a maça bruta do cabloco — o homem a quem a Justiça concedeu dois direitos: pagar impostos e viver sob a guarda pretoriana das milicias estaduaes.

E ainda, por cima das beneficas concessões dos codigos da lei, a carta do alforia de 2$000 por dia, no eito da roça, com 12 horas de trabalho, carne secca e a ankilostomiase como bem de herança de quem ha quatrocentos annos ceva a terra mater...

A palavra de Monteiro Lobato, de perto, falada, completa a realidade dos seus conceitos, que haviamos firmado nas horas em que a imaginação trabalha pensando nos homens que pensam.

Duas palavras, apenas. Uma physionomia de filho da terra, de nativo. Sangue nosso. Sem mistura limpo. Com a responsabilidade de poder commentar a gleba, suas grandezas e miserias, sciente de que ella lhe pertence, por direito de bandeiras.

Foi na America, fugindo ao tumulto mechanico da cidade que se edificou na Ilha de Manhatton que elle, num gabinete do 35.º andar de arranha-céo, dominando a cidade, escreveu um livro sobre o pais de Lincoln. E paralellisou o seu pais com um outro que poderiamos ser, se não fosse o platonismo de alguns responsaveis felizes que adormecem na certeza occasional de "que somos o pais do futuro". E fumam para esperar o milagre dos Deuses...

Apertando a mão de Monteiro Lobato, com a reverencia que me merece o seu espirito, eu pensava na America dos desertos da California que se transformaram nos maiores pomares do mundo. E sentia o soffrimento do Norte de meu pais, tão decantado, onde a terra clama, mas o seu grito morre de sêde também.

E Monteiro Lobato, pigmeu filho da terra onde vive o gigante amazonico, era o estrangeiro que raccionava deante da grandeza alheia. "O meu pais tem tudo que esta terra tem! Tem ferro, ouro! Tudo que imaginar se possa, e ainda mais!"

A sua penna, a serviço de um grande pensamento, presta ao Brasil uma orientação leal, de filho. O espelho. Lá fóra elle estudou, viu e sentiu o que somos perante os povos. Deu o exemplo. Mostrou as qualidades sem esquecer os defeitos.

Sente-se, em Monteiro Lobato, num Brasil maior.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 5 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 3 do corrente		64:441$690
Recebedoria, p|conta da renda do dia 3 deste	2:800$000	
E. Fiscal de Pilar, p|conta da renda do mês findo	851$672	
E. Fiscal de Sapé, idem, idem	3:994$163	
Desconto em vencimentos de funccionarios	8:237$600	
Cobrança da Divida Activa	25$000	15:908$435
Banco do Estado, retirado n|data ..	26:322$700	
Banco Central, idem, idem	1:354$100	
Banco do Brasil, C| Patronato, idem, idem	993$000	28:669$800
		109:019$925

DESPESA

Vencimento de funccionarios no mês findo	24:975$200	
Imprensa Official, adeantamento para asseio	100$000	
Standard Oil Company, conta de fornecimento para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros"	993$000	26:068$200
Banco do Estado, depositado n|data ..	2:800$000	2:800$000
Saldo para o dia 6 deste		80:151$725
		109:019$925

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 5 de dezembro de 1932.

Franca Filho,
Thesoureiro geral

Moacyr de M. Gomes,
Escripturario

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO — Provas parciaes — 2.ª chamada — Amanhã, ás 8 horas, serão chamados á prova de Português e ás 9 1|2 á de Francês, os candidatos que faltaram por motivo justificado á primeira chamada.

No dia 9 serão chamados á de Latim, ás 8 horas, e á de Mathematica, ás 9 1|2; e no dia 10, ás 8 horas, á de Inglês, os referidos candidatos, todos do 3.º anno.

—

COLLEGIO DIOCESANO PIO X — Exame de admissão — Serão chamados hoje ás 8,30 os seguintes alumnos: Aloysio R. Gouveia, Agostinho P. de Mello, Alvaro M. Barbosa, Antonio Fernandes, Armando Guerra, Archimedes Souto Maior, Benedicto Targino, Bercelino C. Leite, Celio de Pace Filho, Claudio Clovis do O', Edward Neves Vianna, Edgar de Castro Otto, Ephigenio Araújo Cabral, Eugenio Pereira de Mello, Fernando Hortencio Ramos, Gilberto Moura Barrêto, Hermano Cunha, Hermano Ferreira Soares, Itabyra Jatobá de Carvalho, Jayme de Medeiros Coutinho.

A's 13.30 será chamada a segunda turma: João Lima Netto, José Borges, Jorge Alberto da Silva, José de Hollanda Filho, José Menezes Lyra, José T. Rezende, Lauro Pereira de Mello, Lauro Vauban Fernandes, Nelson Guedes Freitas, Marcos Joffily, Olympio Carvalho, Paulo Gentile de Carvalho Mello, Paulo Moreira Pinho, Pedro Baptista Palitot, Leonardo d'Avila Lins, Vicente Fernandes, Virgilio Londres da Nobrega, Wilmar Castello da Costa.

—

COLLEGIO DIOCESANO PIO X — A directoria do Collegio faz sciente aos alumnos do curso seriado que devem comparecer ao estabelecimento das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas para effeito de inscripção, pagando por essa occasião as taxas marcadas pela Directoria Geral do Ensino e publicadas na "A União" do domingo p. p.

—

INSTITUTO COMMERCIAL "JOAO PESSÔA" — Serão chamados, hoje, os seguintes alumnos:

2.º anno — A's 8 horas — Francês — (Prova escripta); — Neusa Pinto Villarim, Maria das Dôres Cavalcante, Maria das Neves Lucena, Elmano Sobral, Avany Rossi de Britto e Celeida Pontual.

A's 13,30 — Francês — (Prova oral) — 2.º anno.

A's 19 horas — 1.º anno nocturno — Geographia — (Prova escripta) — Elson Modesto, Maria do Carmo Lago, Edith Fernandes, Maria Vereana B. Cavalcante, Orlando de Almeida e Antonio Aquino.

3.º anno — Geographia — (Escripta) — Wanda Villarim e Carmen Pontual.

DESPORTOS

"PALMEIRAS S. C."

Por motivo do seu anniversario, o sr. Léo Athayde, um dos mais fortes esteios do "Palmeiras S. C.", offerecerá hoje, no campo do alvi-negro, um "churrasco" aos seus collegas desse gremio pebolistico.

Antes, os "players" palmeirenses realizarão um necessario treino, entre os combinados "Capella" e "João da Matta".

O respectivo director de "sports" pede o comparecimento de todos os elementos de ambos os quadros.

—

"S. C. CABO BRANCO"

Da secretaria desse club recebemos o seguinte, com pedido de publicação: "S. C. Cabo Branco" (Official) — Ficam convidados os socios deste club para se reunirem em assembléa geral, em segunda convocação, no dia 9 do corrente, pelas 20 horas, na séde social, a fim de se proceder a eleição da nova directoria.

Em 5|12|32. — **Severino Carvalho**, 1.º secretario".

—

O "CRUZEIRO" DERROTOU O "BORGES DA FONSECA" POR DUAS PARTIDAS CONTRA UMA

No campo do Collegio Pio X, teve logar ante-hontem, á tarde, uma interessante partida de volley-ball entre os clubs acima referidos.

O jogo, que decorreu num ambiente de animação, foi bem disputado, sendo arbitrado pelo sr. Carlos de Vasconcellos.

No final, verificou-se a victoria do "Cruzeiro", decidida na "negra", pela contagem de 15 x 12.

Destacaram-se Edson, Fernando e Jayme, do team vencedor; e Thesoura, Bilica e Zémaria, do "Borges da Fonseca".

—

PYTAGUARES F. CLUB

A fim de tratar de assumptos de alta importancia social, reune, hoje, ás 19 e meia horas, em assembléa geral extraordinaria, o "Pytaguares F. Club".

O respectivo presidente pede o comparecimento de todos os socios.

—

"SÃO BENTO F. C."

A fim de tratar de assumpto importante, reune amanhã, ás 20 horas, a directoria do "São Bento F. C." em sua séde, no suburbio de Barreiras.

Nessa reunião faz-se necessaria a presença de todos os associados.

A propaganda commercial como arte

E' preciso apresentar provas do que se affirma

Hoje, mais do que nunca, é preciso apresentar provas das affirmações que se fazem nos annuncios. Quando se lança no mercado um producto novo, a concorrencia, em geral, é tão grande, que recommendar esse producto ao publico, é, quasi sempre, procurar supplantar marcas rivaes. E' necessario, por isso fundar sobre uma base solida essa recommendação; é preciso não só "dizer" como "provar" que quando se recommenda preferir o producto X... é porque o producto X... é melhor. Sómente "dizer" que é melhor é muito facil e essa affirmação está ao alcance de todos. Para que tenha algunm alcance aos olhos do publico consciencioso é preciso que a affirmação esteja apoiada em razões. Em outras palavras, é necessario que se diga "porque" o producto X... é melhor.

Quem vai redigir um annuncio de um producto deve, pois, estar a par dos methodos da sua fabricação, conhecer os productos similares e saber quaes as qualidades especiaes e particularidades do producto que o encarregaram de lançar.

Passou já a época na qual quem redigia os annuncios era uma especie de noticiarista que de um momento para outro e sem nenhum exame prévio adornava de flôres de rethorica a descripção do primeiro producto que lhe punham na frente. O que constitue, hoje em dia, a bôa propaganda são os factos, os argumentos e não as affirmações.

Isto, aliás, beneficia também o publico, que, assim, aprende a conhecer melhor os artigos que o commercio expõe á venda.

E' preciso, porém, não esquecer de que a publicidade não é um emprehendimento philantropico ou educativo, de que os factos são publicados com um fim concreto: o de determinar uma compra. Esta idéa deve predominar na escolha dos argumentos.

A moderna orientação da propaganda é, portanto: demonstrar ao publico as vantagens do producto por meio de factos concretos, conseguindo, assim, a sua venda.

(Publicidade — A Ecletica).

ALCOOL - MOTOR

RIO (U. B. I. — A noticia que os jornaes vehicularam ha dias, de que o sr. Paulo Sá, membro da commissão do alcool-motor, em telegramma dirigido ao inspector da Alfandega havia autorizado a "Anglo-Mexican Petroleum Co." a receber 4.064.000 ks. de gazolina sob o pretexto de não existir no momento alcool necessario ao mercado, provocou certa celeuma.

Este deu motivo a que a alludida autoridade viesse a publico e esclarecesse as razões que inspiraram a sua conducta e a publicação da primeira nota divulgada pelos jornaes.

Disse o technico que a providencia em questão não é tomada pela primeira vez; ao contrario, sempre que chega ao nosso porto um navio tanque de gazolina e que não ha alcool no mercado em quantidade sufficiente para proporcionar o equivalente de 5% relativo á quantidade de gazolina, o Ministerio da Agricultura tem autorizado a descarga da gazolina a fim de evitar despezas e prejuizos ás Companhias do producto.

Accrescenta o sr. Paulo Sá, que a falta occasional de alcool para cobertura das companhias de gazolina, não significa falta absoluta do producto.

O despacho foi autorizado, assignando a respectiva companhia o termo de responsabilidade até que haja no mercado alcool sufficiente e ella possa dar entrada na Alfandega da 4.ª via do contracto da compra da quantidade de alcool equivalente aos 5% estabelecidos na lei.

Disse mais o sr. Paulo Sá, que a Commissão do Alcool Motor recebeu offerta de alcool, em quantidade cinco vezes maior do que a quota necessaria á Companhia importadora. Dahi tambem a opportunidade prompta da medida para o desembaraço da gazolina.

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessôa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 4 ás 18 h. de 5 de dezembro de 1932.

Em João Pessôa — O tempo foi bom á noite. Dia 5: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 29.°9 e a minima 21.°8..

No Estado — De 14 h. de 4 ás 14 h. de 5 de dezembro de 1932.

Campina Grande — O tempo foi instavel com chuviscos pela tarde e á noite. Dia 5: o tempo foi instavel com chuviscos pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 29.°8. Minima 19.°6.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 5: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 32.°8. Minima 24.°4.

Areia — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e bom á noite. Dia 5: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 28.°4. Minima 19.°7.

Espirito Santo — O tempo conservou bom. Maxima 32.°3. Minima 20.°1.

Soledade — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.°6. Minima 18.°0.

Umbuzeiro — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva á noite. Dia 5: o tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã. Maxima 29.°1. Minima 18.°9.

Em outros pontos — De 14 h. de 4 ás 14 h. de 5 de dezembrbo de 1932.

Maceió — O tempo foi instavel pela tarde e á noite. Dia 5: o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 29.°3. Minima 24.°0.

Olinda — O tempo foi ameaçador com chuvas fracas pela tarde e á noite. Dia 5: o tempo conservou-se instavel. Maxima 29.°9. Minima 23.°8.

Natal — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite. Maxima 29.°7. Minima 23.°3.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Pombal.

Paixão de politico

(Da U. B. I. para "A União")

As eleições presidenciaes nos Estados Unidos, verificadas ultimamente com a victoria de Roosevelt, despertaram o mais vivo enthusiasmo nos correligionarios dos politicos... concurrentes á Casa Branca.

O americano tem, tambem, as suas paixões politicas. Paixões que, ás vezes, culminam na sinceridade dos seus principios.

Um patricio de Hoover, mrs. Robert E. Leiber, amigo exaltado do ex-presidente da terra de Lincoln, no ultimo pleito eleitoral para a reeleição do seu amigo, fez uma aposta em que simulou a perda da propria existencia.

Um despacho telegraphico de S. Louis diz que Robert E. Leiber voltou hoje ao trabalho depois de cerca de mil amigos terem ido assistir aos seus funeraes.

Todo mundo sabe, continúa o telegramma — que Leiber não morrera. Estava simplesmente "pagando" sua derrota numa aposta sobre as eleições presidenciaes.

O PROBLEMA DAS CREANÇAS COM DEFEITOS PHYSICOS

Dr. OSCAR CLARK

(Da U. B. I. para "A União")

Para combater um inimigo faz-se mister conhecer-lhe a natureza e localização; ter noções precisas a seu respeito e dispôr de armas efficientes.

Foi esse o caminho trilhado pelos precursores e organizadores do maior e mais humanitario movimento social dos tempos modernos.

Cuidaram, a principio, de saber quantos aleijados viviam nos respectivos paizes. Era preciso conhecer a magnitude do problema, pois, nada se póde realizar na ausencia de estatisticas.

Em varios paizes organizados são conhecidas as residencias e numero de creanças aleijadas.

Sabemos, hoje, tambem que, *em sua enorme maioria*, as creanças ficam aleijadas antes dos 6 annos de edade, isto é, que o problema da *prevenção* dos *defeitos physicos* é um problema *pre-escolar*. Já vimos em nota anterior, que os 1.074 alumnos aleijados frequentando as escolas de Londres cerca de 900 ficaram defeituosos antes da edade escolar!

Conhecemos, ainda, a *natureza*, as *causas* responsaveis por esses *defeitos physicos* (rachitismo, tuberculose ossea, polyonylite, males venereos (cegueira!), etc.

Que os aleijões nas creanças são, *quasi sempre, evitaveis e muitas vezes, curaveis*.

Sabemos, por fim, *os meios de tratamento*. Tudo é questão, portanto, de *organização social* para o aproveitamento dos *factores naturaes e artificiaes indispensaveis á therapeutica* das deformações physicas.

Uma moça inglêsa, miss Hunt, ella propria uma aleijada, iniciou o movimento e desde 1.900 começou a expôr *ao sol e ao ar livre*, o corpinho das creanças debeis e deformadas, com enorme successo therapeutico. Em breve, os anthopedistas inglêses e norte-americanos começaram a visitar a sua instituição em Baschurch e, já em 1903 inaugurava-se uma "escola residencia" para creanças aleijadas em Charley por Mrs. Rimmins, com o intuito de tornal-as "independentes e uteis á communidade".

(Sir William Treloar, então Lord-Mayor, inspirado em um livro de Charles Dickens — "Christmas Carol" poz em pratica o mais perfeito e humano de todos os planos para a *educação e tratamento das creanças com defeitos physicos* installando em Alton, em 1908, a *escola-hospital* modelo que traz o seu nome (TRELOAR'S CRIPPLES COLLEGE).

Na Suissa, O. Bernhard, "o pae da heliotherapia moderna" e Rollier escreveram livros magnificos sobre o valor dos *banhos de sol e da vida ao ar livre* no tratamento da tuberculose ossea e Rollier fundou a sua escola activa para creanças aleijadas.

Na Allemanha, o movimento tomou formidavel impulso sob a direcção de Konrad Biesalski (1868-1930), que em 1906/07 — fez recensear todos os aleijadinhos do grande ex-imperio.

Na Noruega, o movimento empolgou a classe medica e o povo, tendo sido fundado um instituto (*unico no Universo*), em Oslo, sob o patrocinio da CASA REAL, para cuidar da *prevenção* dos defeitos physicos.

Nos Estados Unidos, graças á Edgar Allen a educação da creança aleijada attingiu á perfeição e assim por deante.

Graças a esses e outros sabios e a um grupo de senhoras (Miss Hunt, Mrs. Kimmins, Miss Egglantyne Jebb, Mrs. Humphry Ward, Miss. Margaret Mc. Millan e outras. As escolas hospitaes, os centros orthopedicos e as escolas ao ar livre para prevenção, tratamento, educação e emprego das creanças aleijadas passaram a pullular, quasi á maneira de cogumelos, pelos paizes civilizados e a *orthopedia*, o mais jovem rebento da cirurgia, adquiriu, de uma hora para outra, extraordinaria importancia *social*, por isso que, como muito bem disse o grande medico canadense, Sir William Osler: "todos nós somos um pouquinho tortos — uns do corpo, outros da alma, *muitos* de ambos; todos, portanto, precisamos da arte.

Educação é um departamento da orthopedia"

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A menina Marlene, filha do sr. Edmundo Forte, contador da Delegacia Fiscal deste Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Nicolau Alves de Lima, fazendeiro e proprietario em Malta.

— A sra. d. Annita Correia de Oliveira, esposa do dr. Alvaro Correia de Oliveira, engenheiro da Directoria Municipal de Obras Publicas, desta capital.

— A senhorita Nevinha Cesar, filha do sr. João Cesar, funccionario da "Commissão Rockfeller", nesta cidade.

— A menina Felicidade, filha do academico de odontologia Estanislau Pimentel, residente em Recife.

— O sr. João Barbosa de Lucena, commerciante nesta praça.

— As senhoritas Nathalia e Euthalia Nobrega, filhas do sr. José Calixto da Nobrega, funccionario aposentado da "Great Western".

— O joven Carlos Pinto, auxiliar do commercio de nossa praça.

— O joven José Barbosa de Lucena, filho do sr. Severino Barbosa de Lucena, commerciante nesta capital.

— O menino José de Arimathéa, filho do sr. João dos Santos Lima, photographo, residente nesta cidade.

— A senhorita Mariêta Coqueijo, filha do sr. Jacob Coqueijo, do commercio desta praça.

— A senhorita Maria das Neves Teixeira, filha do professor Affonso Teixeira, funccionario dos Correios e Telegraphos.

— A senhorita Odilia Gomes de Vasconcellos, filha do sr. João Justino Gomes, residente na cidade de Santa Rita, deste Estado.

ESPONSAES:

Acabam de se prometter em casamento, em S. Miguel, do Taipú, o distincto cavalheiro sr. Caio Cunha e a prendada senhorita Dalva Lins.

O noivo é proprietario do engenho "Gameleira", em Itambé, do Estado de Pernambuco, e a noiva é filha do saudoso conterraneo sr. Edmundo Lins e de sua exma. esposa d. Sintia Lins, senhora do engenho "Itaipú", do municipio de Sapé.

Pelo auspicioso acontecimento os promettidos têm sido muito felicitados.

— Com a senhorita Elisa Freire Barbosa, filha do sr. Manuel Vicente Barbosa, funccionario federal nesta capital, contractou casamento o sr. Manuel de Vasconcellos Sampaio, funccionario publico estadual.

NASCIMENTOS:

Chama-se Maria das Neves, a menina filha do casal Damião Mendes dos Santos-Laura Pinto Mendes, nascida hontem nesta capital.

BAPTISADOS:

Foi levada hontem, á pia baptismal, na Cathedral Metropolitana, a menina Marlene, filha do sr. Edmundo Forte Barbosa, funccionario federal nesta cidade.

Foram padrinhos o sr. Ruy Guedes e Nossa Senhora da Penha.

Em regosijo os paes de Marlene offereceram lauto almoço aos amigos da familia.

VIAJANTES:

A fim de passar as férias escolares com sua familia, seguiu, ante-hontem, com destino a Patos, o joven Lauro de Queiroz, terceiranista do Lyceu Parahybano.

— Encontra-se nesta capital o sr. José Jorge, residente na cidade de Guarabira.

—Acha-se nesta cidade, desde alguns dias, o engenheiro-agronomo Nemesio Palmeira de Lemos.

O joven conterraneo, que procede do Rio de Janeiro, vem em desempenho de u'a commissão do Ministerio da Agricultura.

Dr. José Rodrigues de Aquino — Acha-se nesta capital o sr. dr. José Rodrigues de Aquino, promotor publico de Areia.

S. s. pretende demorar-se alguns dias no trato de negocio de seu interesse.

— Regressou hontem de Areia, onde se encontrava ha alguns dias, o academico de odontologia Paulo de Albuquerque, filho do dr. Octacilio de Albuquerque, lente do Lyceu e da Escola Normal.

VISITANTES:

Por ter de regressar a Serra da Raiz, veiu trazer-nos hontem suas despedidas, o sr. Severino C. Bezerra, escrivão da sub-delegacia de Policia daquella localidade.

VARIAS:

Por decreto recente do Governo Provisorio foi promovido a 1.° escripturario do Thesouro Nacional o nosso conterraneo, sr. Luis de Menezes Machado, que aqui exerceu o cargo de inspector fiscal do imposto de consummo e o de inspector das Repartições de Fazenda no Ceará.

NOTICIARIO

Pelo sr. Murillo Lemos, representante neste Estado da Companhia Immobiliaria "Kosmos", do Rio de Janeiro, foi-nos offerecido o n. 8 de **Kosmos**, publicação de propaganda da referida organização.

—

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessôas:

João José Bandeira, João Faustino Ribeiro, Heriberto de Caldas Barros, Lopes Cavalcante, Wilson da Silveira Vasconcellos, Rita Barbosa, Oswaldo Toscano da Fonsêca, Maria Martins, Maria do Carmo, Francisco Thomaz, Antonio Bernardo de Paiva, Francisco Martins, José Remigio, Joanna Rosalina, Vicente Benicio de Lima, Luisa Francisca, Manuel José dos Santos, Francisco Ribeiro de Albuquerque e José Francisco da Silva.

—

No Gabinete Odontologico da Assistencia, foram attendidas hontem, 17 pessôas.

—

O dr. Josa Magalhães attendeu no ambulatorio "Moura Brasil, annexo á Assistencia Publica, hontem, a 53 pessôas.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 5 de dezembro de 1932

8.769	Minas Geraes	20:000$000
7.802		5:000$000
15.039		2:000$000

Foi vendido pela agencia geral desta capital, o bilhete n. 65.603, premiado com 100$000.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta commissão, no dia 3, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Superior Tribunal de Justiça, a Souza Campos, 6 copos de vidro a 1$000, 6$000. Para a Cadeia Publica, a Vicente Yelpo & C.ª, 6 colchões para camas da enfermaria a 14$000, 84$000. Total 90$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para as Obras Publicas, a Souza Campos, 1 pincel n. 6, 5$000; a J. de Barros & Filho, 1 lata de graxa para limpesa de carro, 8$000. Para os soccorros aos flagellados, 2 kilos de carne verde a 2$000, 4$000. Total 17$000. Total geral ... 107$000.

Chromacio Cavancanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Luis Wofsy — 3 pacotes com sombrinhas.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 8 vols. com chapéos e alpercatas.

René Hausheer & Cia. — 1 fardo com tecidos de algodão.

Nicolau da Costa — 85 fardos de algodão em pluma.

B. Moraes & Cia. — 100 saccos com assucar triturado e 300 ditos com farinha de mandioca.

—

PAUTA dos pricipaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 5 a 11 de dezembro de 1932.

Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$480
Algodão seridó, kilo	4$950
Algodão sertão, kilo	4$950
Algodão, matta	3$750
Algodão em caroço, kilo	2$900
Algodão rebeneficiado Sertão 2$500 e Matta kilo	1$900
Algodão — Residuos de piolho beneficiado ou linter, kilo	$500
Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado, kilo	$800
Residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$560
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$460
Assucar de usina, kilo	$440
Assucar triturado, kilo	$380
Assucar crystal, kilo	$360
Assucar branco, kilo	$340
Assucar demerara, kilo	$320
Assucar someno, kilo	$320
Assucar mascavinho, kilo	$300
Assucar mascavado, kilo	$280
Assucar sêcco ou 3.º jacto, kilo	$240
Assucar melado, kilo	$160
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	$800
Couros de boi, sêccos espichados, kilo	1$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	1$000
Couros verdes, kilo	$600
Couros de bode, kilo	5$200
Couros de carneiro, kilo	5$000
Courinhos de outras especies de animaes, kilo	3$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão mulatinho, litro	$500
Feijão macassa, litro	$300
Milho, litro	$300
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$160
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$180
Semente de mamona, kilo	$300
Tacões ou quadras de raspas de sola, kilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, kilo	4$200

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Em prol da paz mundial

Como uma commemoração da grande data, que foi a da terminação da horrenda guerra de 1914-1918 e uma modesta contribuição para a propaganda do advento de uma paz perpetua baseada na confraternização universal, reproduzo, mais uma vez, o seguinte appello:

1 — Para que o Govêrno do Brasil convide todas as nações da terra para a celebração de um tratado em que sejam tomadas todas as providencias politicas no sentido de se consolidarem a paz e a fraternidade entre todos os povos especialmente as seguintes:

2 — Abolição da politica colonial e imperialista, respeitando os actuaes limites territoriaes, deixando todos os povos entregues aos seus govêrnos proprios sem intervenção de govêrno estranho, e ficando os estrangeiros subordinados unicamente ás leis dos paizes em que se acharem.

3 — Suppressão das marinhas de guerra, devendo os navios actuaes ser todos desarmados, sendo prohibida a construcção de novos, podendo as diversas nações, em conjuncto, manter uma pequena marinha internacional para a policia commum dos mares contra os piratas, e, cada uma dellas, os navios sómente aptos para a defesa das suas costas, sem capacidade aggressiva.

Esta suppressão será feita immediatamente: não obstante, emquanto não fôr realizada, ficam prohibidas as excursões de navios de guerra, sob qualquer pretexto, além dos mares territoriaes da respectiva nação.

4 — Suppressão de toda artilharia, metralhadoras e gazes bellicos venenosos, destruição dos actualmente existentes e prohibição da respectiva fabricação.

5 — Prohibição do avião como instrumento bellico.

6 — Reducção dos exercitos e sua transformação em força policial, limitado o respectivo armamento ao de uso individual de cada soldado.

7 — Suppressão do alistamento e sorteio militar e de qualquer corporação que sirva de reserva do exercito.

Suppressão da denominação "de guerra", ou equivalente, dos actuaes ministerios e outras repartições referentes ao exercito ou á marinha.

9 — Suppressão de paradas ou manobras militares e de commemoração de batalhas.

10 — Restituição de trophéos de guerra actualmente existentes em paizes estrangeiros e retirada dos museus, ou outras instituições de armas, quadros e outros documentos referentes á guerra.

11 — Suppressão de quaesquer collegios e escolas militares, do exercito ou da marinha.

12 — Cancellamento das dividas de guerra actualmente existentes.

13 — Repatriamento immediato das tropas estrangeiras que se acharem em qualquer paiz, seja qual fôr o motivo, e prohibição de remessas de outras.

14 — Prohibição de quaesquer providencias tendentes a impedir a entrada, em um dos Estados signatarios deste tratado, de mercadorias de outro Estado signatario ou a estabelecer preferencia das mercadorias de um Estado sobre a de outro tambem signatario.

15 — Substituição dos actuaes representantes diplomaticos, quando se aposentarem ou fallecerem, por outros representantes consulares, os quaes serão da mesma categoria para todas as nações e terão os mesmos deveres e regalias. Incumbe-lhes, especialmente, a cada um isoladamente, ou collectivamente, velar pela execução do presente tratado, para o que lhes são dadas todas as garantias para denunciar, publicamente, pela imprensa ou pela tribuna, quaesquer infracções do mesmo, especialmente quanto á fabricação de quaesquer artigos bellicos por parte dos paizes junto aos quaes funccionem.

16 — Ficam salvaguardadas as condições dos funccionarios quaesquer a quem as presentes reformas affectarem: aos funccionarios permanentes continuarão a ser pagos permanentemente os respectivos vencimentos; aos temporarios serão esses vencimentos pagos durante o prazo dos seus contractos, podendo os respectivos govêrnos aproveitar uns e outros nas funcções subsistentes de accôrdo com as respectivas habilitações.

Neste caso os vencimentos primitivos serão augmentados, de 5 em 5 annos, na proporção de 25% até.... 1:000$000 mensaes e de 20% desde 1:045$000 até 4:150$000.

17 — Os Estados que assignarem o presente tratado constituem-se em uma Alliança Fraternal Defensiva para prestar os seus auxilios a qualquer delles que fôr atacado militarmente, não podendo, em caso algum tomar ou reter territorio que antes da contenda lhe não estivesse incorporado.

Vosso criado e amigo da Humanidade. — **Venancio de Figueirêdo Neiva**. (nascido em João Pessôa, Pb., em 1876). Rio de Janeiro, 8 de Frederico de 143 (no calendario positivista), 11 de novembro de 1932. Rua Jaceguay, 87, Villa Isabel".

AS MADREPEROLAS

A pesca das conchas de madreperola no Brasil é de industrialização recente. Começou, assim como começaram muitas outras das nossas actividades industriaes, por exigencia da guerra européa.

Sobre o assumpto o sr. Vieira Baião, industrial entendido na materia, enviou ao Departamento Nacional do Commercio uma interessante communicação de que damos á publicidade, a parte seguinte:

"As conchas commercialmente conhecidas no Brasil são do genero "meleagrina"; as provenientes do Rio Paranapiacaba assemelham-se em formação, colloração e densidade á "meleagrina fuscata" e são de igual estructura e colloração ás que os Estados Unidos colhem no rio Mississipe e consomem, annualmente, cerca de 10.000.000 de kilos; as conchas procedentes do rio Araguaya são do genero *strombus gigas* e assemelham-se na conformação á *margaritana margaritifera*, tambem conhecida pelo nome de *meleagrina californica*. Applicada na industria botoneira dá productos que rivalizam com os do *trocus miloticus* proveniente do Japão.

As varias experiencias havidas no Brasil têm convergido, de preferencia, para as conchas de agua dôce por serem as mais apropriadas á industria a que se destinam. Foram estudadas 32 qualidades, das quaes 18 foram consideradas aproveitaveis. Entre as experimentadas está a *unios margaritifera* procedente do rio Itapicurú (Maranhão) concha de optima colloração azul-perola e bello horizonte que, sem favor, suplanta o *trocus miloticus* do Japão; a *meleagrina californica* tem a similar no rio Juruá (Amazonas) e é melhor do que a similar americana por proceder de agua dôce. Outras qualidades nos revelaram caracteristicas interessantes que nos deixaram quasi certos da existencia em nossos mares e rios da maior parte das qualidades commercialmente conhecidas. Das conchas australianas, conhecidas no mercado inglês pelo nome *Port-Darwin*, ainda não se deparou nenhum similar no Brasil, apesar de o termos intensamente procurado. Todavia, as pesquizas e experiencias por nós emprehendidas e effectuadas autorizam-nos a affirmar que o Brasil possue, em estado ainda embrionario, reservatorios de materias primas que o habilitam a supprir o mundo de botões.

Londres é o maior mercado mundial para conchas de madreperola, embora a Inglaterra não possa ser considerada na categoria dos grandes consumidores. Alli affluem as conchas do Ceylão, Madagascar, Birmania, Australia, Estreito de Torres, Nova Guiné, China, Phillipinas, Japão, Nova Caledonia, Panamá, Zanzibar, Golfo Persico, India, Nova Zelandia, Cabo da Bôa Esperança, Bornéo e outros centros piscatorios de menor importancia.

Os principaes mercados consumidores são a Austria, França, Tchecoslovaquia, Italia e Allemanha; os Estados Unidos, considerados presentemente o maior consumidor, consomem de preferencia e em alta escala as conchas do rio Mississipe, seu maior fornecedor de materia prima.

Editaes

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital n. 64 — Pelo presente edital fica intimado o sr. Fernando Carvalho, estabelecido á praça Aristides Lôbo, n. 118, desta cidade, mas ahi não encontrado, para, no prazo de 30 dias, allegar o que julgar a bem de seus direitos, sob pena de revelia, no processo que tem por base o auto de infracção n. 32, instaurado nesta Alfandega pelos agentes fiscaes do imposto de consumo srs. Sebastião Pereira Vianna e João Davino Flôres, contra Manuel H. da Costa.

Alfandega, em 24 de novembro de 1932.

Evandro Medeiros, o 2.° escripturario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE OBRAS E LIMPESA PUBLICA — EDITAL N. 31 — Interdicção de Predios — Faço saber aos que o presente virem ou delle tiverem conhecimento, que por despacho do sr. prefeito da capital, exarado na petição n. 4.497, de 22 de novembro do corrente anno, foram declarados interdictos os predios recentemente construidos á rua dos Tócos, bairro de Cruz das Armas, de propriedade do sr. Oswaldo Tavares, de accôrdo com a alinea 1.ª do art. 105, do Codigo de Posturas, tendo sido fixado o prazo de vinte dias, a contar desta data, para execução dos trabalhos necessarios a tornal-os habitaveis.

Outrosim, aviso aos inquilinos que incorrerá nas penas da lei todo aquelle que desrespeitar o que se acha prescripto no presente edital. E para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital que será lavrado em duplicata e affixado na porta dos referidos predios ora interdictos, tudo conforme as determinações da lei n. 140, de 4 de outubro de 1928. Dado e passado nesta Prefeitura de João Pessôa, no 1.° dia do mês de dezembro de 1932.

Davina de Queiroz, 3.ª escripturaria.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — EDITAL N. 32 — De ordem do sr. director torno publico para que chegue ao conhecimento do sr. Oswaldo Tavares, que lhe fica marcado o prazo de sete dias, contados desta data, para recolher aos cofres municipaes a quantia de cincoenta mil réis (50$000) da multa que lhe foi imposta por não ter observado os planos apresentados para a construcção dos predios de sua propriedade, á rua dos Tócos, contra o disposto no art. 40 da lei n. 140, do Codigo de Posturas.

Directoria de Obras e Limpesa Publica, 2 de dezembro de 1932.

Davina de Queiroz, 2.ª escripturaria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — EDITAL N. 33 — De ordem do sr. director, torno publico para que chegue ao conhecimento do dr. Clodoaldo Gouveia, que lhe fica marcado o praso de sete dias, contados desta data, para recolher aos cofres municipaes a quantia de cincoenta mil réis (50$000) da multa que lhe foi imposta por não ter observado os planos para a construcção dos predios de propriedade do sr. Oswaldo Tavares, á rua dos Tócos, a qual estava entregue á sua responsabilidade technica, contra o disposto no art. 40 da lei n. 140, do Codigo de Posturas.

Directoria de Obras e Limpesa Publica, 2 de dezembro de 1932.

Davina de Queiroz, 2.ª escripturaria.

—

EDITAL DA JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — Mês de novembro de 1932 — A Junta Commercial do Estado da Parahyba faz publico que durante o mês de novembro ultimo foi o seguinte o movimento de sua Secretaria.

Registro de firma:

De **J. Theodosio & Cia.** — João Pessôa. Capital social 20:000$000; socios solidarios Avelino Cunha de Azevêdo, com 10:000$000 e João Theodosio de Souza, com 10:000$000. Ramo de negocio — Livraria, Papelaria e Typographia.

Distractos:

De **João da Cruz & Cia Ltd.** — João Pessôa. Retirou-se o socio Antonio de Almeida, pago e satisfeito de seu capital e lucros, na importancia de um conto de réis (1:000$000); assumindo a responsabilidade das quotas sociaes do mesmo, o socio João da Cruz Pequeno.

De **Galvão & Fernandes** — João Pessôa. Dissolveu-se a firma com a retirada do socio João Galvão de Miranda, pago e satisfeito do seu capital e lucros, na importancia de cinco contos de réis (5:000$000), ficando responsavel pelo Activo e Passivo, da mesma firma o socio José Alceu Fernandes.

Prorogação de Contracto:

De Bezerra & C.ª Limitada — Bananeiras. Prorogou o seu contracto social por mais um (1) anno, de 14 de dezembro de 1932 a egual data em 1933.

De Vicente Cozza & C.ª — João Pessôa. Prorogou o seu contracto social por tempo indeterminado.

Baixa de registro de firma:

De Miguel de Souza Maribondo — João Pessôa. Pediu baixa do registro de sua firma.

Registro de titulo de contador provisionado:

De Josias de Arruda Camara—João Pessôa. Pelo Superintendente do Ensino Commercial, em nome do Govêrno Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil e de accôrdo com o artigo 3.° do decreto 21.033, de 8 de fevereiro de 1932, foi expedido o titulo de **Contador Provisionado**, em 21 de outubro de 1932, depois de ter preenchido todas as exigencias constantes da alinea IX do artigo 2.° do decreto referido, sendo o mesmo titulo registrado nesta Junta, no dia 25 de novembro do corrente anno.

Petições despachadas	14
Officios recebidos	4
Officios expedidos	9
Livros rubricados	11
Total de folhas rubricadas	2.900
Termos de abertura e encerramento	22
Certidão despachada	1

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 5 de dezembro de 1932. — **Romualdo Fonsêca**, 3.° escripturario-secretario.

Secção Livre

AVISO

O cirurgião-dentista **A. C. Miranda Henriques** avisa a sua distincta clientela que reabriu seu consultorio á rua Duque de Caxias, 504, proximo ao Parahyba-Hotel.

Horario das 13 ás 17 horas dos dias uteis.

—

AVISO — Madame Anna Ventura avisa a sua distincta freguezia e a quem interessar que, presentemente, não receberá costuras, estando suspensos os serviços do seu **atelier**, á rua Duque de Caxias, n. 583, nesta cidade.

—

ALISTAMENTO ELEITORAL —Aviso — O bel. Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão do alistamento eleitoral, nos termos do § 2.° do artigo 4.° do REGIMENTO GERAL DO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL, torna publico para conhecimento dos interessados, de ordem do juiz eleitoral da 1.ª zona, dr. Sizenando de Oliveira, que ficam designados os dias de segunda e sabbado de 9 ás 11 e de 13 ás 16 horas no cartorio deste serventuario á rua Duarte da Silveira, n. 54, nesta cidade, para os despachos e audiencias do mesmo juiz; bem como, que, installado como está o cartorio eleitoral no citado predio, as partes serão attendidas pelo respectivo cartorio todos os dias uteis de 9 ás 12 e de 13 ás 17 horas.

João Pessôa, 30 de novembro de 1932.

O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho.**

—

DECLARACÃO AO COMMERCIO OU A QUEM INTERESSAR — Declaro pelo presente que nesta data estou autorizado, conforme procuração passada pela firma VIUVA F. C. BAPTISTA, desta praça, a resolver todos seus negocios na qualidade de seu maior credor, effectuar qualquer pagamento amigavel ou judicial, assignar termos e compromissos, acceitar e impugnar creditos, constituir advogado, si preciso, promovendo, requerendo e assignando tudo mais que necessario fôr a bem de seus interesses.

João Pessôa, 3 de novembro de 1932.

Viúva F. C. Baptista. Manuel Alves de Figueirêdo.

(As firmas estão reconhecidas).

—

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE PARAHYBA DO NORTE — Assembléa geral — De ordem do sr. presidente desta sociedade convido todos os srs. socios para uma sessão de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 10 do corrente mês (domingo).

Esta sessão de magna importancia para a classe o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os associados para tratar de assumptos referente ao reconhecimento deste syndicato pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1932. — **E. Gonçalves**, 2.° secretario.

—

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1. Série

João Arlindo Corrêa, 43 annos, casado, residente em Campina Grande, medico.

José de Brito Lyra, 50 annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

Protasio Ferreira da Silva, 27 annos, casado, residente em Campina Grande, guarda-livros.

Antonio Cavalcanti Britto Lyra, 43 annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

D. Irene Ferreira de Britto Lyra, 26 annos casada, residente em Campina Grande.

D. Severina Navarro Mesquita, 28 annos, casada, residente em Campina Grande.

Alfredo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, residente á ru 13 de Maio, n. 408, commerciante.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, 27 annos, residente nesta capital.

Theodosio Francisco da Silva, 49 annos, residente á rua da Republica, n. 148, empregado publico municipal.

Severino Antonio do Nascimento, 48 annos, casado, residente á rua Almeida Barreto, 138, nesta capital.

Benigno Barcia Aldir, com 45 annos, casado, residente á rua Amaro Coutinho, 282, nesta capital.

Alfrêdo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, commerciante á rua 13 de Maio, 408.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, casada, com 27 annos, residente nesta capital.

Chamadas

1.ª série

585 sem multa até 15 de novembro
586 sem " " 30 " novembro
586 com " " 20 " dezembro
587 sem " " 15 " dezembro
587 com " " 5 " janeiro, 933
588 sem " " 30 " dezembro
588 com " " 20 " janeiro, 933
585 com " " 5 " dezembro
589 com " " 15 " janeiro
589 com " " 5 " fevereiro
590 sem " " 30 " janeiro
590 com " " 15 " janeiro
591 sem " " 15 " fevereiro
591 com " " 5 " março
592 sem " " 29 " fevereiro
592 com " " 20 " março
593 sem " " 15 " março
593 com " " 5 . abril
594 sem " " 30 " março
594 com " " 20 " abril
595 sem " " 15 " abril
595 com " " 5 " maio
596 sem " " 30 " abril
596 com " " 20 " maio
597 sem " " 15 de maio
597 com " " 5 de junho
598 sem " " 30 de maio
598 com " " 20 de junho
599 sem " " 15 de junho
599 com " " 5 de junho

Chamadas

2.ª SERIE

175 sem multa até 15 de novembro
175 com " " 5 de dezembro

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932 — 1.° secretario João Candido Duarte.

✝ Juvenal de Alcantara Souza

Pedro de Alcantara Souza, Humberto de Alcantara Souza, Esmerino de Alcantara Souza, Severino de Alcantara Souza, Lucilla de A. Souza, Homezina de Alcantara Souza, José Cavalcanti e familia, José Antonio da Silva e familia, Henrique do Nascimento e familia, pae, irmãos e cunhados muito agradecem as pessôas que se dignaram a comparecer ao enterramento do seu filho, irmão e cunhado, Juvenal de A. Souza, effectuado no dia 27 de outubro p. passado.

Aproveitamos o ensejo para agradecer ao sr. Alvaro Tavaro por ter representado o sr. guarda-mór da Alfandega e demais collegas daquella repartição. E a todos convidamos para á missa de requien que mandamos celebrar na egreja da Cathedral no proximo dia 7, ás 6 1|2 horas. João Pessôa, 5|12|1932.

Credito Mutuo Predial

Natal-João Pessôa

No sorteio realizado no dia 5 na Credito Mutuo Predial (Filial de Natal) foi contemplada com o premio maior em moveis no valor de réis 4:050$000, a caderneta n.° 19.379, pertencente a prestamista Jacy Lima, residente em Arez — Natal.

Premios menores no valor de réis 100$000 cada um:

N. 14707 — Victor Souza — Villa Nova
N. 873 — José R. Filho — Natal
N. 14.362 — Zeferina Rocha — S. João do Rio do Peixe
N. 4041 — Carmen Monteiro — Natal
N. 136 — Aldo Fernandes — Natal.

FILIAL DA BAHIA

Foi contemplada com o premio maior na Filial da Bahia em mercadorias a caderneta n.° 46.967 (sorteio realizado em 21 de novembro) de propriedade do prestamista José L. Leiros, residente na Bahia.

CHAMADAS PARA REEMBOLSO

Chamamos os seguintes socios abaixo, para virem em nosso escriptorio receber o que couber de reembolso em nosso escriptorio: Anna H. de Sá, capital; Gil Martins, (Natal); José G. Souza, (capital); Pedro Barbalho de Paiva, (Natal); Manuel Maximiniano de Oliveira, (Mamanguape); Platão Wanderley, (Natal); Joel B. Oliveira, (Cabedello); Manuel Siqueira, (Ceará Mirim); Maria Homerinda, (capital) e Antonio Rodrigues da Costa, (Areia Branca).

PRESTAMISTAS EM ATRAZO — Dispensamos aos nossos prestamistas em atrazo de menos de 6 sorteios as importancias atrazadas, podendo apresentarem suas cadernetas no escriptorio para serem rehabilitadas.

Agente geral — **Cynthio Ribeiro** — Duarte da Silveira n. 48. — João Pessôa — Parahyba do Norte.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba) — Terça-feira, 6 de dezembro de 1932 | NUMERO 276

Pela Syndicalização do Funccionalismo Publico

Em marcha para o socialismo

EM MARCHA PARA O SOCIALISMO

Estamos nos humbraes de uma nova época. Todos, portanto, têm o direito de procurar penetrar na solução dos problemas que inquetam o mundo e agitam o espirito e o coração humanos, em busca de melhores dias.

Sente-se que a realidade está a exigir outro systema de organização social, em que melhor aproveitamento e utilização das riquezas naturaes possam assegurar a manutenção phisiologica e a elevação espiritual e social dos homens.

E de onde vem essa forte ansia de justiça das massas? De onde nasce essa attitude activa e adversaria dos trabalhadores? Tudo isso é consequencia da incapacidade do actual regimen economico-politico, que, converte o trabalho, a technica, a machina, riqueza, sciencia, producção e o consumo, em causas de anarchia, fome, miserias e desordens.

Vê-se, assim, que a sociedade e a civilização germinaram em suas proprias entranhas a força e o dynamismo revolucionario, que hão de transformal-as, dando novas bases á vida collectiva e individual.

A humanidade, pois, está a luctar pela sua libertação e felicidade.

E' comprehendendo isso que os povos e trabalhadores de todas as latitudes e categorias se vinculam cada vez mais, forcejando por quebrar as cadeias de preconceitos seculares.

Debalde, opportunistas e confusionistas procuram interpor-se no movimento para lhe quebrar o rithmo de acção, explorando com a inercia da ignorancia ou acenando com os "tabús" de ingredientes abstractos, politicos e sentimentaes...

Os povos, porém, querem despedaçar as cadeias da má organização que determina a super-producção alliada ao infraconsumo.

Vivendo e sentindo o grande drama da hora actual, já não escutam divagações, nem se conformam com a gloria de trabalhar, soffrer miserias e violencias, em beneficio do capitalismo.

Marchamos para uma época socialista, em que a concepção da justiça há de harmonizar o interesse do individuo com o da collectividade e a felicidade humana será cimentada na sciencia e na justiça.

Essa affirmativa não é consequencia de idealismo doutrinario nem de sectarismo politico. A simples contemplação do panorama mundial levará qualquer espirito livre de preconceitos a comprehender esta verdade: Marchamos para o socialismo.

O ESTADO MODERNO — ORGAM DA CIVILIZAÇÃO

A proporção que a sciencia, a technica e a civilização forem deixando de ser privilegio da minoria, o Estado irá tambem deixando de ser orgam do arbitrio e poder de classes.

O poder publico já não se limitará a presidir interesses economicos ou de grupos, em frequentes collisões.

Com objectivos scientificos e agindo com fins collectivos, o Estado moderno ha de ter funcção civilizadora profundamente humana.

Nesse sentido procurará dar todo valor social ao individuo, isto é, a maxima potencialidade intellectual e physica, a fim de que todos desfructem um nivel de vida superior e possam ser uteis á collectividade.

Visando tornar todos uteis e necessarios, é claro que o Estado harmonizará a plena possibilidade individual e collectiva.

Não se admittirá a hierarchia herdada nem a impingida pela selecção artificial.

Todos, sentindo-se uteis ou capazes para qualquer das actividades humanas se tornarão mais solidarios e unidos.

Assim, o objectivo supremo de todos ha de ser o interesse collectivo.

Portanto, seja qual fôr a actividade do homem, se age como trabalhador, é util á collectividade.

O funccionario publico já não será encarado nem como privilegiado nem como alugado ás classes dominadoras. Será considerado um trabalhador util, um individuo que é chamado a exercer a actividade humana, necessaria e technica.

A sua actividade ha de ser productiva. E' claro que, para isso, o organismo e a engrenagem estatal, precisam ter organização mais scientifica e racional.

Em synthese: Como elemento util e valor social, o funccionario, como todo individuo trabalhador, ha de intervir na actividade do Estado. E para que essa intervenção seja justa, efficiente e pratica far-se-á por intermedio do syndicato, que, como cellula do Estado, é o nucleo da actividade profissional. Dahi a razão logica e natural desse movimento do funccionalismo publico estadual, que, comprehendendo a sua finalidade no actual momento, busca syndicalizar-se.

E' uma aspiração justa e perfeitamente explicavel, uma vez que, o syndicato, ha de constituir a base nuclear do Estado moderno.

Nos proximos trabalhos, apreciarei as vantagens, utilidades e necessidades dessa organização.

Em 6 — 12 — 932.

João Santa Cruz

22.º Batalhão de Caçadores
Pagamentos

O commandante do destacamento do 22.º B. C. avisa que hoje, ás 13 horas, iniciará o pagamento dos vencimentos a que tiverem direito os asylados, no mês de novembro findo, e que amanhã, dia 7 (quarta-feira), ás doze horas, iniciará o pagamento de etapas ás familias das praças, correspondentes ao referido mês, bem assim os mêses de agosto e setembro ás pessôas que deixaram de receber por falta de numerario.

Um novo predio para cinema na capital

A firma A. Leal & Cia., proprietaria do cinema "Santa Rosa", está resolvida a construir um predio com todas as installações necessarias a um cinema moderno, tendo dirigido ao govêrno um requerimento em que pede lhe seja assegurado o premio de 60:000$000 promettido á empresa que primeiro dotar a nossa capital desse melhoramento.

Comprometteu-se a requerente a satisfazer todas as exigencias do decreto que instituiu aquelle favor, devendo o edificio possuir capacidade para 1.000 espectadores e, além de mobiliario moderno e confortavel, adaptações perfeitas para theatro.

O requerimento dos srs. A. Leal & Cia. foi hontem encaminhado á Interventoria, nada nos sendo possivel, por ora, adeantar quanto á solução que será dada ao assumpto.

TELAS & PALCOS
Cine-Theatro Santa Rosa

Marion Devis, a mais rica "estrella" de Hollywood e o mais lindo rosto que as objectivas da "Metro Golwyn Mayer" já filmaram, vae estréar hoje na téla do SANTA ROSA, como principal interprete da divertidissima pellicula TRAVESSURAS DE AMOR.

Interesante artista de comedia, tem sempre, Marion Devis, uma personalidade nova para os seus "films". E' vivaz como poucas figuras da cinematographia e suas fitas se distinguem pela graciosidade dos enredos.

Por isso, o SANTA ROSA, o nosso unico cinema verdadeiramente falado, irá ter, á noite, uma casa compensadora aos esforços da empresa arendataria, que vem primando pela escolha dos bons "films".

AGUARDEM o 5.º numero do grande magazine **DE TUDO...** a sahir esta semana.

O vesperal de Celina d' Nigro, ante-hontem, na Escola Normal

Realizou-se, domingo passado, no salão nobre na Escola Normal, o segundo recital de canto e piano da festejada soprano patricia senhorita Celina d'Nigro e do applaudido maestro Alberto de Figueirêdo.

Esse vesperal constituiu uma das notas de maior relevo de nossa vida artistica destes ultimos mêses, tanto pelo encanto e educação da voz da distinguida soprano como pela extraordinaria execução do seu collaborador.

De principio a fim, mantiveram-se ambos á altura dos applausos recebidos reaffirmando a senhorita Celina d'Nigro os seus altos dotes artisticos já proclamados pelos mais cultos centros do pais.

Foi o seguinte o programma executado:

I.ª parte: — Schumann — Amori e Vita **di donna** (Duas melodias para canto).

Brhams — Rapsodia em só menor (Piano).

Massenet — E'legie (canto).

II parte: — Villa Lôbos — Boneca de massa (Piano); Redondilha (canto); Lenda do caboclo (Piano).

Barroso Neto — Canção da Felicidade (canto).

Heckel Tavares — Maria Rosa (canto); Lavandeirinha (canto).

III parte: — Felix de Otéro — A Flôr e a Fonte (canto).

Alberto Nepomuceno — Coração Triste (canto).

Lorenzo Fernandez — Toada pra você (canto).

F. Liszt — Rêve d'amour (Piano); Mazeppa (Estudo transcedente para piano).

Escola Normal de Córte "Luc Ximenez"

Diplomandas pela Escola LUC, ven do-se ao centro o seu director.

Durante os dias de ante-hontem e hontem, esteve franqueada ao publico, num dos salões do "Clube dos Diarios", a bem organizada Exposição da Escola Normal de Córte "Luc Ximenez", desta capital.

A solennidade da entrega dos diplomas ás novas professoras de córte occorreu ás 17 horas de domingo, sendo os referidos titulos entregues pelo director da Escola, vendo-se presentes ao acto numerosas familias.

Damos, a seguir, os nomes da turma deste anno:

D. d. Maria das Dôres Bandeira, Ada de Lemos, Esther Marinho Muribeca, Honorina Cunha, Olivia Baptista da Costa, Amelia Falconi, Nanette Mindello, Dulce Ramalho, Celeida Ribeiro Marója, Maria das Neves Cunha, Eulalia Vianna, Isaura Santos, Elvira Jesuino, Elvira Cavalcanti, Zuleika Figueirêdo, Eunyce Neiva de Lucena, Diva Lins, Cecilia Lins, Lily Carvalho, Alice Gomes, Heymar Carvalho Guedes, Guiccioli Silva, Irene Motta, Alzira Pedrosa Lyra, Nair Bezerra, Janoca Lyra Nogueira, Maria Rachel Fernandes.

Palestra Sanitaria

Sobre a prophylaxia da tuberculose, fala aos operarios desta folha e da Imprensa Official o dr. Flavio Marója

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, ás 14 horas, a palestra sanitaria que o dr. Flavio Marója, combinára fazer aos nossos operarios sobre o thema:

DA TUBERCULOSE, MEIOS DE CONTAGIO, FONTE DE INFECÇÃO E PROPHYLAXIA

Reunido todo o pessoal das officinas desta folha e da Imprensa Official, e com a presença do director e demais auxiliares da redacção, iniciou o dr. Flavio Marója sua conferencia, que durou cerca de uma hora.

Estendeu-se o illustre clinico sobre os meios de contagio directo e indirecto da terrivel doença, alongando-se sobre o perigo do escarro fresco e sêcco e lendo a respeito a seguinte citação:

"Alguns algarismos sobre a riqueza bacillar dos escarros servirão para nos dar uma idéa approximada da acção contagiante dos mesmos. Tratando-se de um microbio de que já se mediu o comprimento, a espessura e o pêso com certa exactidão, taes algarismos são dignos de credito. Fraenckel calculou o numero de bacillos eliminados por um tuberculoso pulmonar, pela expectoração, em 24 horas, em 7 biliões e 200 milhões; Pottenger obteve, em outro doente, o numero de 36 biliões; nas experiencias de infecção de cobaias, por inhalação, pela poeira dos quartos dos tisicos, feitas por Chaussé, um doente eliminava 35.000 bacillos por milligramma de escarro, outro 50.000, outro 80.000, outro 190.000. E sabe-se que um tysico póde eliminar 500 grammas e mais até de escarro por dia. E theoricamente póde-se dizer que para realizar a infecção por inhalação basta um só bacillo plenamente virulento".

Falou, a seguir, o dr. Marója sobre a molestia como perigo social e como se acha disseminada em nosso pais, a despeito da campanha que lhe movem todos os governos.

Discorreu, depois, sobre as habitações collectivas onde a molestia encontra facil terreno para desenvolver-se e na falta de hygiene nas habitações particulares onde as poeiras bacilliferas são um meio de contagio.

Referiu-se s. s. á acção de theologistas brasileiros, não esquecendo os drs. Clemente Ferreira, de São Paulo, Placido Barbosa, do Rio de Janeiro e Octavio de Freitas, de Pernambuco.

A proposito de uma de suas conferencias, accrescentou o dr. Flavio Marója, o dr. Octavio de Freitas disse sobre "Aspectos da lucta contra a tuberculose" o que se segue: "A lucta contra a tuberculose tem dois aspectos differentes mas que se completam. Um é seu aspecto social, no qual ella é, antes de tudo, a lucta pelo melhoramento geral das populações e a lucta contra os males sociaes: — a miseria, má alimentação, habitação insalubre, estafamento e trabalhos immoderados, alcoolismo e syphilismo, etc. O outro é o seu aspecto medico que redunda numa lucta contra o contagio".

Ainda a proposito da tuberculose, leu o dr. Flavio Marója este trecho do dr. Octavio de Freitas: "**Armamento ante-tuberculoso:** — Armamento de beneficencia, armamento de solidariedade humana, ella póde synthetizar-se nas seguintes fundações: — dispensarios, hospitaes-isolamentos, hospitaes maritimos, sanatorios de repouso e de tratamentos, colonias de feiras, escolas ao ar livre, instituição Graucher, inspecção medica escolar, gôttas de leite, educação profissional e popular, registro sanitario das habitações e notificação obrigatoria da molestia".

Após falar ainda sobre o perigo da mosca, um dos maiores vehiculos transmissores da tuberculose, o illustre hygienista finalizou a sua palestra expondo aos ouvintes a prophylaxia individual da tuberculose, affirmando que se o tuberculoso tivesse bem a noção da sua doença e de como ella se transmitte ao homem, decerto ella teria de diminuir deante as barreiras que lhe seriam oppostas.

As ultimas palavras do dr. Flavio Marója foram recebidas sob uma salva de palmas.

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

Quotas de importação na Allemanha

BERLIM, novembro. (Correspondencia aerea). — Em razão dos violentos protestos da industria allemã, de serias advertencias dirigidas ao govêrno pelo presidente do Reichsbank, de reacções muito vivas dos paises estrangeiros interessados e do sucesso completo da commissão, dita "dos tomates", a politica do estabelecimento de quotas de importação de productos agricolas parece desde já bastante compromettida e o govêrno deixou prudentemente a sua resposta para mais tarde.

Os meios interessados não escondem o seu desaponto. Criticas amargas são endereçadas ao govêrno e a posição do ministro da Agricultura, barão Von Braun, parece abalada, embora o seu afastamento do cargo não se espere que se dê antes das eleições geraes.

Em previsão deste escrutinio, o govêrno se esforça por offerecer algumas compensações aos partidarios da "politica agraria". Segundo os methodos habituaes, é possivel haver uma concessão immediata de novos creditos, importando em 200 milhões de marcos. Além disso, pensa-se na creação do monopolio da industria de graxas, animal e vegetal. Este monopolio, que collocaria a venda de taes productos sob o "contrôle" do govêrno, permittiria a este fixar os seus preços da maneira mais conveniente aos interesses da lavoura allemã.

NOTAS POLICIAES

Criminoso capturado

Ao dr. director da Segurança Publica communicou o delegado de Pedras de Fôgo haver effectuado, alli, a prisão do sentenciado José de França, vulgo **Babino**, que havia fugido da Cadeia Publica desta capital.

Principio de incendio

Ante-hontem, á praça Vidal de Negreiros manifestou-se no estabelecimento commercial do sr. Bernardino Guimarães um principio de incendio que, graças aos promptos soccorros de uma secção de bombeiros, foi logo abafado.

Promovia disturbios

Por embriaguês e disturbios foi preso hontem, á rua Tenente Retumba, o individuo Heleno de Tal.